



Relatório *Annual* 2022

Análise do setor
e das atividades





*A competitividade do
Brasil passa por aqui.*

Resumo

O Relatório de Atividades da ATP traz um conjunto de dados e informações referentes à gestão da entidade em 2022, além de análises do setor, descrição das atividades desempenhadas e prestação de contas.

Equipe Responsável:

Murillo Barbosa – Diretor-Presidente

Ana Paula Gadotti – Gerente Técnica

Aline Borges – Coord. de Administração e Finanças

Tathiane Mesquita – Coord. de Comunicação

Bárbara Rosa – Analista de Mercado

Joelma Miranda – Assistente Administrativa

Ana Luísa Machado – Analista Jurídico

Fabrcio Freitas – Projeto Gráfico e Diagramação

Ana Cristina Paixão – Revisão Ortográfica

Sumário

01. Análise Setorial	8
1.1 - Cenário Econômico Brasileiro e Internacional	8
1.2 - Análise do Setor Portuário	11
1.3 - Movimentação Portuária por Perfil de Carga	13
1.4 - Terminais e Movimentação Portuária por Região	14
1.4.1 - Arco Norte e Barra Norte	15
1.5 - Navegação e Sentido da Carga	17
1.6 - Indicadores de Eficiência	17
1.7 - Responsabilidade Socioambiental	20
1.8 - Investimentos no Setor	22
1.9 - Perspectivas para 2023	23
1.10 - Estatísticas da ATP	24
02. Atividades Internas	28
2.1 - Diretoria Executiva	28
2.1.1 - Alterações do Estatuto Social	28
2.1.2 - Frentes de Trabalho	28
2.1.3 - Centro de Apoio Regional (CENTRAR)	29
2.1.4 - Atuação Institucional no Período Eleitoral	31
2.2 - Comitês	31
2.2.1 - Comitê Jurídico (COJUR)	31
2.2.2 - Comitê de Segurança	34
2.2.3 - Comitê de Comunicação	35
2.2.4 - Comitê de Sustentabilidade (Sustentar)	36
2.2.5 - GT de Praticagem	38
2.2.6 - GT de Infraestrutura	39
03. Relações Governamentais e Institucionais ...	42
3.1 - Um breve relato sobre 2022	42
3.2 - Presidência da República	43
3.3 - Ministério da Infraestrutura	44
3.3.1 - Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA)	45
3.3.2 - Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (CONAPORTOS)	45
3.4 - Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)	46
3.5 - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA)	49
3.6 - Ministério da Justiça	50
3.7 - Marinha do Brasil	50
3.8 - Confederação Nacional dos Transportes (CNT)	51
3.9 - Tribunal de Contas da União (TCU)	54
3.10 - Congresso Nacional	54
3.11 - Outros Órgãos Governamentais	57
3.11.1 - Agência Nacional do Petróleo (ANP)	57
3.11.2 - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	57
3.11.3 - Tribunal Superior do Trabalho (TST)	57
3.12 - Outras Entidades Privadas	58
04. Outros Destaques – Frentes de Trabalho	62
4.1 - Desestatização dos Portos Organizados	62
4.2 - Barra Norte	63
4.3 - Recursos para Qualificação do Trabalhador Portuário	64
05. Eventos	68
5.1 - Lives	68
5.2 - Premiações e Homenagens	69
5.3 - Eventos do Segmento Portuário	73
06. Ações de Comunicação	82
6.1 Comunicação Interna	82
6.2 Redes Sociais	83
6.3 Ações em Parceria	84
6.4 Publicações da ATP	85
6.5 Patrocínios e Apoios Institucionais	86
6.6 Assessoria de Imprensa	86
6.7 Artigos	87
07. Associe-se	92



1 Análise Setorial

Terminal de Grãos Ponta da Montanha - TGPM (PA)

01. Análise Setorial

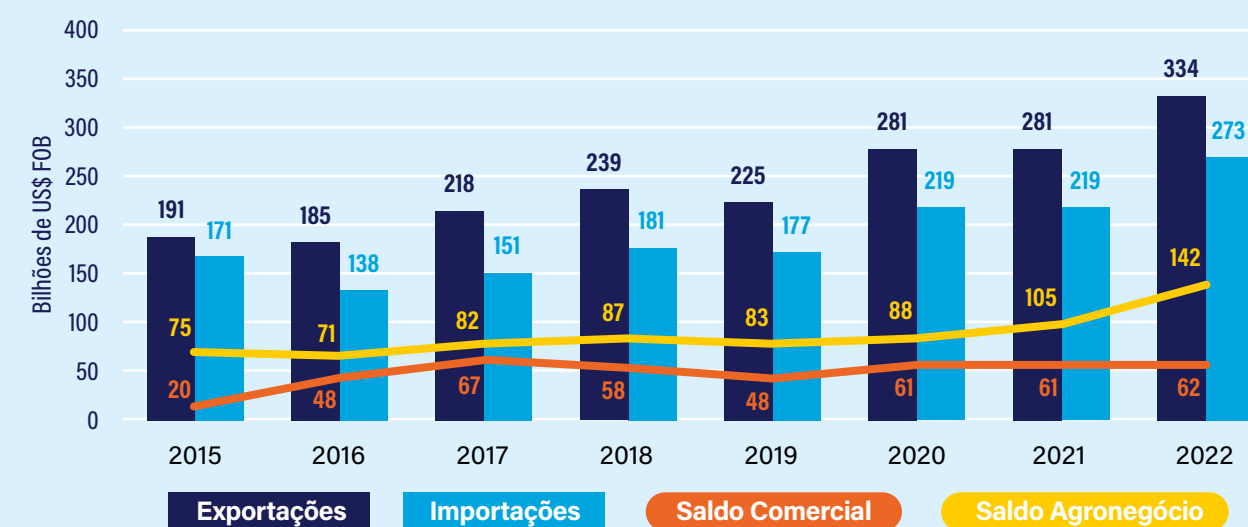
1.1 - Cenário Econômico Brasileiro e Internacional

O quadro econômico mundial de 2022 foi extremamente desafiador. Com a alta da inflação, os juros elevados e o desaquecimento do nível da atividade, o ano foi caracterizado por seus ciclos de apertos monetários. A guerra na Ucrânia, a crise do setor imobiliário na China e as tensões entre a Rússia e os países da União Europeia ocasionaram pressões nas cadeias produtivas¹, elevando o preço das commodities agrícolas e dos combustíveis.

Apesar dos desafios, dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços² mostram que a corrente de comércio brasileira³ somou US\$ 606,4 bilhões (FOB - Free on Board). O número apresentou variação positiva de 21,3% quando comparado ao de 2021. O aumento é reflexo do acréscimo tanto das exportações (19%) quanto das importações (24,2%).

A balança comercial brasileira (diferença entre o total exportado e importado) aumentou em 0,2%, atingindo superávit de US\$ 61,5 bilhões. O Gráfico 1 apresenta as exportações e importações do Brasil, com os saldos da balança comercial e do agronegócio. Os números mostram que o comércio brasileiro ainda é muito dependente das exportações de commodities e pouco competitivo no mercado de produtos manufaturados e de maior valor agregado. O saldo da balança comercial do agronegócio cresceu 35,1% em 2022, mostrando que este é o principal responsável pelo superávit do referido ano.

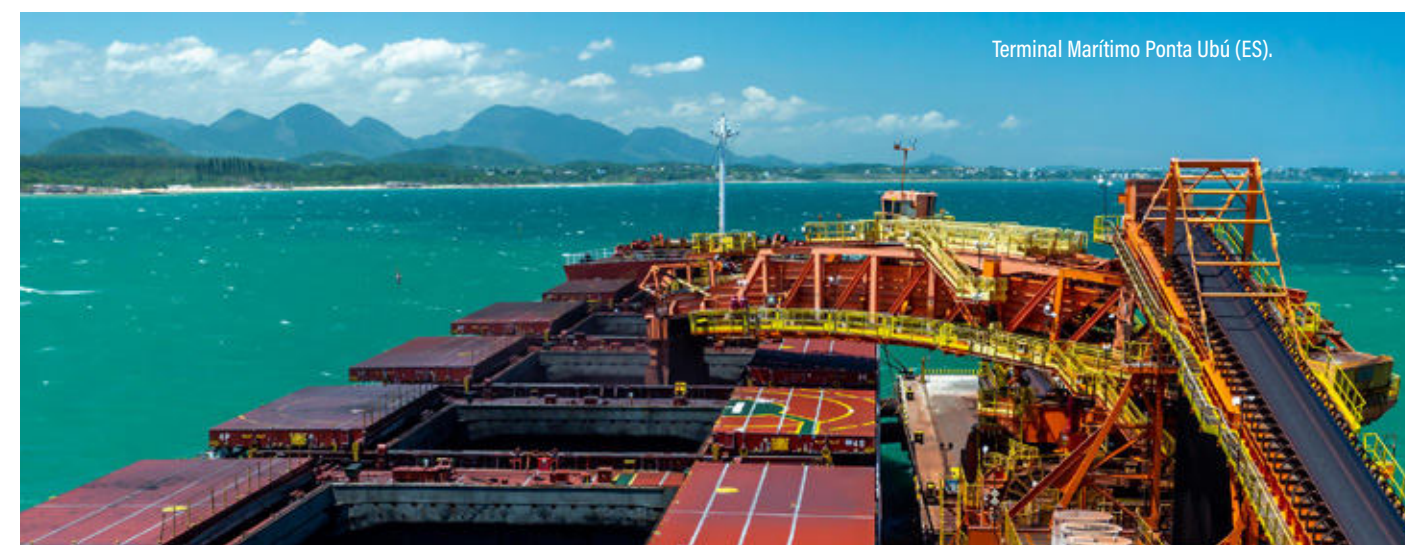
GRÁFICO 1 - Evolução das exportações e importações no Brasil (US\$ FOB)



Fonte: ComexStat e AgroStat - 14/02/2023. Elaboração: ATP.

A análise da corrente de comércio brasileira demonstra que a **via marítima** é a mais expressiva, com participação em **83,3%** de todas as transações de 2022, em US\$ FOB. As exportações por via marítima totalizaram US\$ 294,7 bilhões e as importações, US\$ 210,8 bilhões. O resultado é um superávit de US\$ 83,9 bilhões.

Os combustíveis, sementes e frutos oleaginosos (soja) e os minérios foram as mercadorias com maior expressividade em termos de US\$ FOB nas exportações brasileiras por via marítima, conforme apresentado na Figura 1. As três mercadorias juntas possuem participação de 45,3% no total exportado em valor FOB. A variação positiva das exportações de combustíveis e de sementes e frutos oleaginosos é reflexo do aumento do valor médio das *commodities* em 40,8% e 31,4%, respectivamente. Já a redução das exportações do minério em FOB são explicadas tanto pela redução da quantidade exportada (-4,2%) como pela redução do valor médio da mercadoria (-30,5%). Alguns fatores explicam a queda do valor do minério, entre eles: a crise imobiliária chinesa, o aumento da oferta global e a elevação de estoques nos portos da China, revertendo a relação de oferta e demanda, e pressionando os preços para baixo.



Terminal Marítimo Ponta Ubú (ES).

1. O índice do NY Fed (Federal Reserve Bank of New York) combina custos de fretes marítimos e aéreos, e os índices PMI (Purchasing Manager's Index) e ISM (Institute of Supply Management) associados à cadeia de suprimentos, procurando isolar efeitos vindos do lado da oferta. O índice do Citi o modifica, procurando incorporar aspectos da demanda, pelo entendimento de que o deslocamento da demanda de serviços para bens foi um dos fatores que causaram dificuldades nas cadeias produtivas.

2. Via ComexStat.

3. Soma das exportações e importações de um país.

FIGURA 1 - Principais mercadorias exportadas - US\$ FOB marítimo



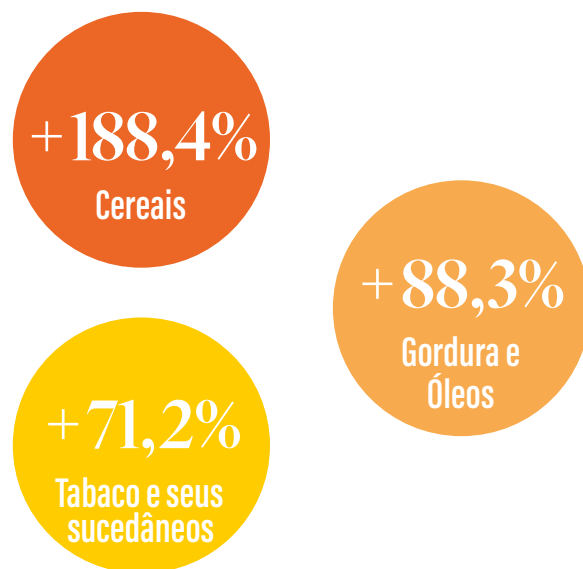
Fonte: ComexStat - 14/02/2023. Elaboração: ATP.

A Figura 2 traz as três mercadorias com os maiores crescimentos percentuais em sua receita de exportação⁴, considerando a via marítima. Destaca-se o crescimento da exportação de cereais, com 25,5 milhões de toneladas exportadas a mais que em 2021, gerando um valor FOB de US\$ 13,6 bilhões de reais. Os principais cereais exportados foram: o milho (43 milhões de toneladas), tendo como principais destinos o Irã, o Japão e a Espanha; o trigo (3 milhões de toneladas) e o arroz (1,7 milhão de toneladas).

Já as principais importações brasileiras vieram da China (25%), dos Estados Unidos (18,4%) e da Alemanha (4,4%). Entre as principais mercadorias importadas da China estão máquinas e aparelhos elétricos (US\$ 13 bilhões), e instrumentos mecânicos (US\$ 7,6 bilhões). Já a principal mercadoria advinda dos Estados Unidos são os combustíveis minerais (US\$ 22,4 bilhões) e da Alemanha, os instrumentos mecânicos (US\$ 2 bilhões).

O combustível mineral ainda é a mercadoria mais importada pelo Brasil. A alta do preço da mercadoria, ao longo de 2022, foi um dos principais fatores que afetaram a balança comercial, reduzindo seu crescimento (apenas 0,2%). O mesmo ocorreu com os adubos (fertilizantes), apesar da redução da quantidade importada (-8,6%) o valor em FOB da importação cresceu em 62,8%.

FIGURA 2 - Maiores crescimentos percentuais na exportação US\$ FOB marítimo



Fonte: ComexStat - 15/02/2023. Elaboração: ATP.

4. Utilizada a linha de corte de receita mínima de US\$ 1,5 bilhão FOB.

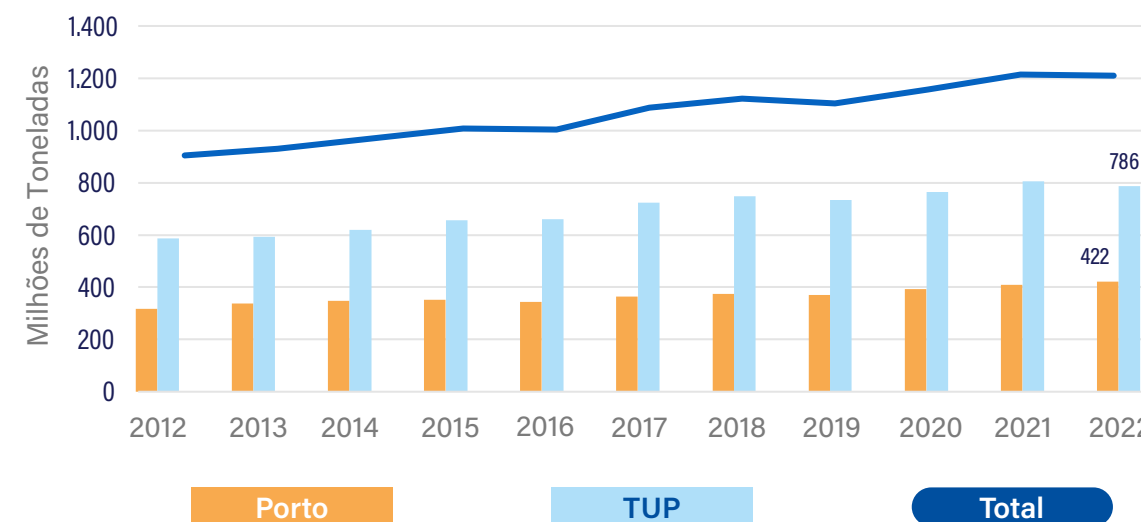
1.2 - Análise do Setor Portuário

Segundo dados oficiais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o sistema portuário brasileiro movimentou **1.208.704.109 toneladas** em 2022. Observa-se uma leve queda de 0,4% em relação ao ano de 2021, reflexo da redução da movimentação de granel líquido e carga containerizada, a serem detalhadas no Item 1.3.

Os Terminais de Uso Privado (TUP) movimentaram 786,4 milhões de toneladas ao longo de 2022, registrando decréscimo de 2,3%. Já os portos organizados movimentaram 422,2 milhões de toneladas, com crescimento de 3,1%. Apesar da queda da movimentação dos TUP, observa-se que estes vêm mantendo a sua posição de destaque, representando 65% do total movimentado em 2022.

O Gráfico 2 mostra a evolução da movimentação portuária nos últimos 10 anos. Nota-se que, antes mesmo da Lei nº 12.815 de 2013, a Nova Lei dos Portos, os terminais privados já eram responsáveis por quase 2/3 da movimentação portuária nacional.

GRÁFICO 2 - Evolução da movimentação portuária



Fonte: Estatístico Aquaviário - ANTAQ 23/03/2023. Elaboração: ATP.



A Tabela 1 apresenta o *ranking* de movimentação de carga nos TUP, em toneladas, e a variação percentual de 2021 para 2022. Das 25 instalações que compõem a listagem, 24 são de empresas associadas à ATP, que juntas movimentaram 664,8 Mt, o que corresponde a 55% do total movimentado pelo sistema portuário nacional.

TABELA 1 – Ranking de movimentação de cargas nos TUP (TOP 25)

<i>Ranking</i>	<i>Nome da Instalação</i>	<i>2022</i>	<i>Crescimento</i>
1º	Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (Vale)	167.995.183	-7,88%
2º	Terminal de Tubarão (Vale)	67.977.082	5,98%
3º	Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (Transpetro)	59.786.965	-6,71%
4º	Terminal Aq. de São Sebastião (Almte Barroso – Transpetro)	58.896.004	8,13%
5º	Terminal de Petróleo TPET/TOIL – Açú	33.923.422	10,44%
6º	Terminal da Ilha Guaíba – TIG (Vale)	27.659.232	5,03%
7º	Porto do Açú - Terminal de Minério	21.419.893	-7,44%
8º	Terminal Aquaviário de Madre de Deus (Transpetro)	19.928.675	19,87%
9º	Porto Sudeste do Brasil	18.526.944	3,45%
10º	Terminal Aquaviário da Ilha D'Água (Transpetro)	17.338.991	-20,60%
11º	Terminal Portuário do Pecém	16.937.369	-24,39%
12º	Terminal Portuário Privativo da Alumar	15.063.598	3,44%
13º	DP World Santos	13.409.882	9,40%
14º	Terminal Vila do Conde (HBSA)	13.241.379	44,93%
15º	Terminal Trombetas (MRN)	12.991.507	6,02%
16º	Portonave – Terminais Portuários de Navegantes	12.657.881	2,22%
17º	Terminal Integ. Portuário Luiz Antonio Mesquita – TIPLAM	11.936.521	0,59%
18º	Terminal de Praia Mole (Vale)	11.018.666	-9,35%
19º	Terminal Aquaviário de Osório (Transpetro)	10.987.734	-19,46%
20º	Terminal Graneleiro Hermasa	9.998.234	7,10%
21º	Terminal Aquaviário de São Francisco do Sul (Transpetro)	9.850.836	-45,76%
22º	Porto Itapoá Terminais Portuários	9.777.548	12,47%
23º	Terminal Marítimo Ponta Ubu (Samarco)	8.334.885	7,65%
24º	TERNIUM BR	7.903.254	5,08%
25º	Portocel – Terminal Especializado de Barra do Riacho	7.289.492	5,40%

Fonte: Estatístico Aquaviário – ANTAQ 14/02/2023. Adaptação: ATP.

Alguns terminais merecem destaque no que tange à movimentação de 2022. O Terminal Aquaviário de Madre de Deus, da **Transpetro**, saiu da 12ª posição para a 8ª, com crescimento de 19,87%, e 3,3 milhões de toneladas movimentadas a mais que em 2021. O Terminal de Vila do Conde, da **Hidroviás do Brasil**, também foi destaque, subindo sete posições, e ocupando a 14ª colocação. Outro destaque foi a **Portocel**, que entrou para a lista dos Top 25 de 2022, registrando movimentação de 7,2 milhões de toneladas e crescimento de 5,4%.

1.3 – Movimentação Portuária por Perfil de Carga

Apesar da leve queda na movimentação portuária total, dois perfis de carga se destacaram em 2022: carga geral e granel sólido. A movimentação de carga geral cresceu 5,4% e a de granel sólido, 0,8%. A celulose foi a mercadoria mais movimentada dentro das cargas gerais, com aumento de 21,8%. O terminal da **Portocel**, em Barra do Riacho, obteve a maior movimentação desse grupo de mercadoria, com 6,9 milhões de toneladas movimentadas e crescimento de 5,1%. O terminal da **DPW Santos** também se sobressaiu, com 3,7 milhões de toneladas de celulose movimentadas a mais que em 2021 e crescimento de 19,3%.

Já o aumento da movimentação de granel sólido é reflexo da alta do milho (+93,6%). Foram mais de 60,8 milhões de toneladas da mercadoria que passaram pelos terminais portuários. O porto público de Rio Grande e o **Terminal Graneleiro da Hermasa** obtiveram a maior movimentação de milho no ano, atingindo 15,7 milhões de toneladas e 7,02 milhões de toneladas, respectivamente.

Dessa forma, a queda na movimentação de minérios e soja foi mais que compensada pela movimentação de milho, exportado, principalmente, para o Irã (6 milhões de toneladas), Japão (4,5 milhões de toneladas) e Espanha (4,2 milhões de toneladas).

Já a carga containerizada e o granel líquido/gasoso sofreram queda de 3,5% e 3%, respectivamente. No entanto, nota-se que a queda da movimentação de contêineres ocorreu nos portos públicos, com redução de 5,7 milhões de toneladas. Já nos terminais privados, a movimentação de contêineres cresceu 4,2% em TEUs (*twenty feet equivalent unit*) e 2,6% em toneladas, destacando-se o **Porto Itapoá** (+14,3% em TEU), o terminal da Super Terminais (+10,9% em TEU) e a **DP World Santos** (+8,5% em TEU).

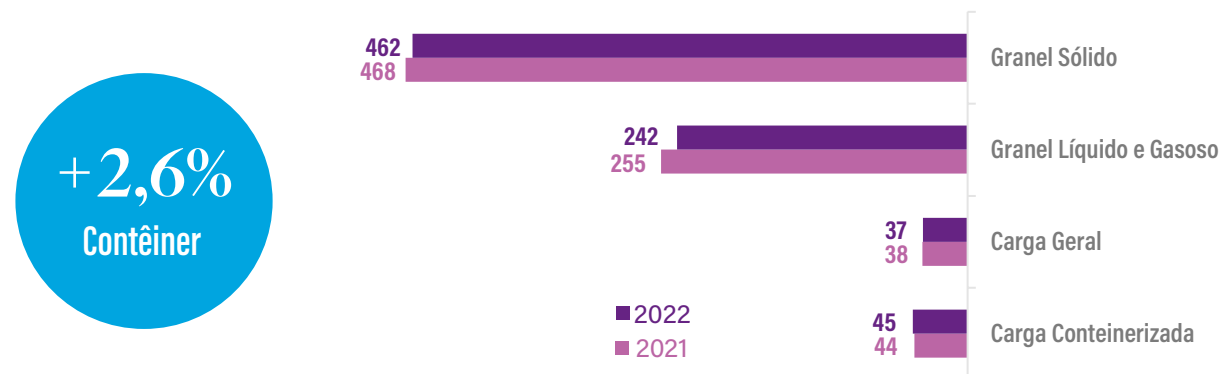
A redução da movimentação de granel líquido é reflexo do recuo da produção de óleo combustível. As vendas de ativos estratégicos da Petrobras nos segmentos de exploração, produção e refino foram decisivas para a redução anual⁵. Alguns terminais, no entanto, ampliaram a movimentação de granel líquido e gasoso em 2022, destacando-se o Terminal Aquaviário de São Sebastião (**Transpetro**) com aumento de 4,4 milhões de toneladas, o Terminal Aquaviário de Madre de Deus (**Transpetro**) com aumento de 3,3 milhões de toneladas e o Terminal de Petróleo TPET/TOIL (**Porto do Açú**) com aumento de 3,2 milhões de toneladas.

5. O índice do NY Fed (Federal Reserve Bank of New York) combina custos de fretes marítimos e aéreos, e os índices PMI (Purcha Linha de corte de pelo menos 100 mil TEUs movimentados).

6. Dados do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep).

O Gráfico 3 apresenta a variação da movimentação portuária nos terminais privados entre 2021 e 2022.

GRÁFICO 3 - Movimentação total por perfil de carga nos TUP



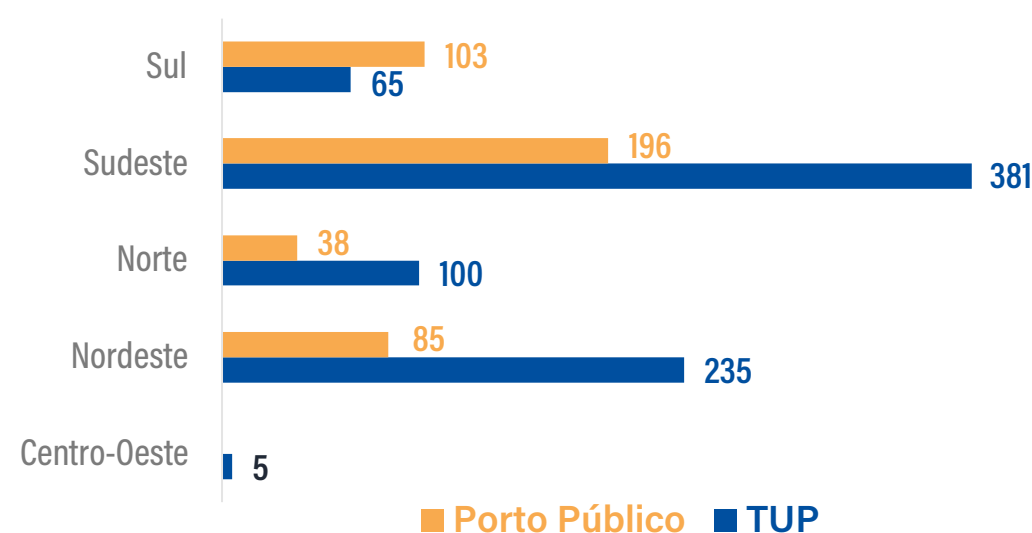
Fonte: Aquaviário Estatístico - ANTAQ, 08/03/2023. Adaptação: ATP.

1.4 - Terminais e Movimentação Portuária por Região

Ao longo de 2022, três regiões obtiveram crescimento na movimentação portuária: Centro-Oeste (+32,1% e 1,2 milhão de toneladas movimentadas a mais), Norte (+12% e 14,8 milhões de toneladas movimentadas a mais) e Sudeste (+2,1% e 11,9 milhões de toneladas movimentadas a mais). Já Sul e Nordeste apresentaram quedas de 11,1% e 3,6%, respectivamente.

O Gráfico 4 traz a movimentação portuária por região e por tipo de instalação. É interessante observar que os terminais de uso privado apresentam a maior movimentação em todas as regiões, exceto na região Sul.

GRÁFICO 4 - Movimentação Portuária por Região e Tipo da Instalação



Fonte: Aquaviário Estatístico - ANTAQ, 08/03/2023. Adaptação: ATP.

O aumento da movimentação portuária no Centro-Oeste está intimamente relacionado ao bom resultado dos terminais privados. Os TUP com mais movimentação nessa região foram: Porto de Gregório Curvo, da Mineração Corumbaense Reunida S.A. (+ 0,9 Mt), e Granel Química Ladário, da Granel Química Ltda. (+0,37 Mt).

Na região Norte, os terminais de uso privado também se destacaram, alcançando 100,1 milhões de toneladas movimentadas, um crescimento de 12,4% em relação a 2021. Soja, milho e minério foram as mercadorias mais movimentadas pelos TUP da região ao longo de 2022. O Terminal de Vila do Conde, da Hidrovias do Brasil, e o Terminal Trombetas, da Mineração Rio Norte, foram os terminais privados com maior movimentação, alcançando 13,2 e 12,9 milhões de toneladas movimentadas, respectivamente.

Já o aumento da movimentação na região Sudeste foi alavancado pelos portos públicos, que obtiveram crescimento de 6,4% em sua movimentação. As cargas containerizadas são o destaque da região, com mais de 49,6 milhões de toneladas passando por seus terminais públicos.

Já a queda na movimentação da região Sul advém da redução na movimentação da soja (-41,2%) e do óleo bruto de petróleo (-36,3%). Na região Nordeste, da redução da movimentação de minério de ferro (-7,6%).

A Tabela 2 traz a quantidade de terminais autorizados por regiões, assim como a variação do crescimento por regiões e tipos de instalações. Observa-se que a maior concentração de terminais privados é nas regiões Norte e Sudeste, já a dos terminais públicos é no Nordeste e no Sul.

TABELA 2 - Quantidade de instalações e total de movimentação por região

Região	TUP	Movimentação	Var.	Porto	Movimentação	Var.
Centro-Oeste	12	5.214.441	32,14%		0	
Nordeste	32	235.022.831	-6,26%	11	84.614.155	4,71%
Norte	101	100.156.368	12,37%	6	38.258.135	11,16%
Sudeste	73	381.306.972	0,04%	9	196.329.944	6,38%
Sul	46	65.306.239	-18,01%	11	103.022.870	-6,05%

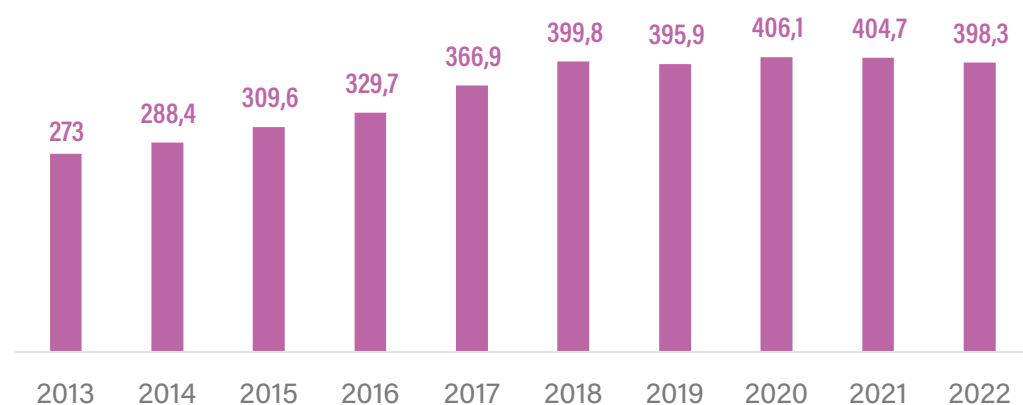
Fonte: Aquaviário Estatístico - ANTAQ, 08/03/2023. Adaptação: ATP.

1.4.1 - Arco Norte e Barra Norte

A região do Arco Norte é aquela onde se encontram os terminais portuários localizados acima do paralelo 16° S. Engloba a região Norte e quase todo o Nordeste. O Arco Norte vem ganhando cada vez mais destaque na movimentação de mercadorias e é um dos principais pontos de escoamento de grãos no país. Ao longo de 2022, os terminais portuários movimentaram 398,3 milhões de toneladas pelo Arco Norte, por longo curso e cabotagem. O valor representa 35,2% do total movimentado no Brasil.

O Gráfico 5 mostra a evolução da movimentação de cargas da região, incluindo portos públicos e terminais privados. Os terminais privados respondem por 72,2% do total movimentado na região. Atualmente, a região do Arco Norte conta com 128 TUP e ETC. Nota-se que o Arco Norte vem se destacando como solução para os gargalos logísticos que emperram o crescimento econômico e trazem desgastes para o setor produtivo.

GRÁFICO 5 - Evolução da movimentação no Arco Norte
Longo Curso e Cabotagem em milhões de toneladas



Fonte: Aquaviário Estatístico - ANTAQ. 08/03/2023. Adaptação: ATP.

A queda da movimentação em 2022 é reflexo da redução na movimentação de minério (-6,9%), combustíveis minerais (-2,5%) e contêineres (-8%) na região. O declínio na movimentação de minérios está relacionado à baixa produção, devido às chuvas e manutenções em unidades operacionais do país, e ao controle de estoque de minério na China, advindo das medidas de *lockdown*⁷.

Outro recorte regional importante é o da Barra Norte. Os terminais que se encontram ao longo das margens do Rio Amazonas e em parte do Rio Tapajós pertencem à Barra Norte. Cumpre ressaltar que, neste relatório, os terminais localizados na Baía de Marajó e em Itaqui não são considerados como pertencentes à Barra Norte.

Ao longo de 2022, foram movimentadas 44,4 milhões de toneladas pela Barra Norte (considerando longo curso e cabotagem). A região teve alta de 0,3% em sua movimentação. O Porto de Santarém, o TUP da Terminais Fluviais do Brasil e o **Terminal Graneleiro da Hermosa** foram os destaques⁸ da região, com aumento de 25%, 18,5% e 9,6%, respectivamente.

O aumento do calado, de 11,70 metros para 12,50 metros, no canal da Barra Norte, é um dos pleitos defendidos pela ATP desde 2016. O maior calado possibilita o fomento da movimentação de cargas, permitindo um transporte mais eficiente de produtos agrícolas, minerais, entre outros. Também estimula a atração de novos investimentos na região, gerando empregos e acesso a mercadorias para as comunidades locais.

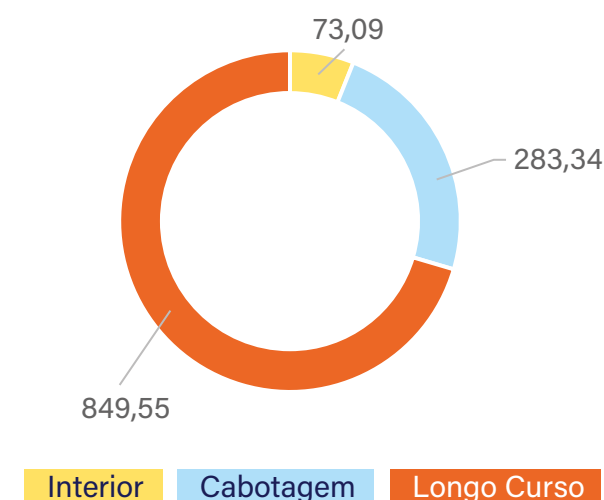
7. IBRAM. Disponível em: <https://ibram.org.br/release/quedas-de-producao-e-reducao-de-compras-da-china-afetam-desempenho-da-industria-mineral-no-1o-trimestre>. Acesso em: 11 abr. 2023.

8. Linha de corte de pelo menos 500 mil toneladas movimentadas no ano, e valor considerando longo curso e cabotagem, apenas.

1.5 - Navegação e Sentido da Carga

O Gráfico 6 traz a quantidade movimentada de carga em 2022 por tipo de navegação. O destaque é a movimentação de carga por interior, que apresentou crescimento de 11,20%. Dentro da navegação interior, o Porto de Santarém obteve a maior movimentação, atingindo 6 milhões de toneladas (+26,1%), seguido pelo Terminal de Miritituba, da **Hidroviás do Brasil**, com 5,6 milhões de toneladas (+41,9%). Soja, milho e petróleo são as mercadorias mais movimentadas por vias interiores.

GRÁFICO 6 - Movimentação por tipo de navegação 2022 - Milhões de toneladas



Fonte: Aquaviário Estatístico - ANTAQ. 08/03/2023. Adaptação: ATP.

Já as navegações por longo curso e por cabotagem tiveram queda de 0,8% e 1,9%, respectivamente. A queda da navegação por cabotagem é reflexo da baixa na movimentação de petróleo e derivados, contêineres (em portos públicos) e minério de ferro. No entanto, observa-se o aumento da movimentação de bauxita por cabotagem (+3,75%), sendo destaques o **Terminal Portuário Privativo da Alumar**, que movimentou 9,7 milhões de toneladas de bauxita por cabotagem (+4,15%), e o **Terminal Trombetas, da Mineração Rio Norte**, movimentando 9 milhões de toneladas (+15,7%).

No que tange ao sentido da carga, observa-se, durante o ano de 2022, aumento de 2,3% de cargas embarcadas e redução de 5,5% das cargas desembarcadas. O do embarque ocorre principalmente dentro do granel sólido e de cargas gerais não só destinados a longo curso (exportações), mas também à navegação interior. Já a queda do número de cargas desembarcadas está atrelada à queda da movimentação de granel sólido em longo curso, isto é, importações, principalmente de fertilizantes (-9,3%) e carvão mineral (-27%).

1.6 - Indicadores de Eficiência

Os portos são pontos estratégicos da cadeia logística. As demandas do mercado mundial e as exigências de seus clientes reforçam a necessidade de movimentação de cargas de modo econômico e eficiente, diminuindo-se os gargalos operacionais. Dessa forma, são necessários indicadores que ajudem a analisar a evolução dessa eficiência. Este relatório traz a análise do número de atracções e da prancha média dos terminais. O número de atracções permite avaliar o trânsito de navios pelos terminais portuários. Todavia, vale ressaltar que um terminal pode, por exemplo, aumentar a sua capacidade para receber navios maiores e diminuir a necessidade de atracções (a movimentação de cargas feita para dois navios passa a ser feita para apenas um maior, por exemplo).

Ao longo de 2022, foram contabilizadas 68.604 atracções em terminais portuários, um aumento de 5,3% em relação a 2021. Aumento do número de atracções é reflexo do crescimento de movimentações para navegação interior. O número de atracções de navios que fazem navegação interior aumentou 8,8%, e a movimentação, 11,2%. A Tabela 3 traz o comparativo do aumento do número de atracções com o aumento da movimentação portuária, levando-se em consideração o tipo da operação e a região.

TABELA 3 - Comparativo do crescimento de atracções x movimentações

Tipo de Navegação	Atracção			Movimentação (Ton.)		
	2022	2021	Var.	2022	2021	Var.
Interior	35.296	32.444	8,79%	73.087.172,9	65.725.259,2	11,20%
Longo Curso	20.546	20.730	-0,89%	849.550.210,9	856.010.597,6	-0,75%
Cabotagem	15.071	14.913	1,06%	283.341.447,8	288.792.700,9	-1,89%

Fonte: Estatístico Aquaviário ANTAQ - 03/03/2023. Elaboração: ATP.



Terminal do Porto Sudeste (RJ).

TABELA 4 - Ranking de produtividade média por carga

Contêineres		Combustíveis	
Nome da Instalação	Unid./hora	Nome da Instalação	Ton./hora
Santos Brasil	65,0	Terminal Aq. de São Francisco do Sul (Transpetro)	4.860,3
Portonave	61,7	Porto Sudeste do Brasil	3.881,9
Paranaguá (TCP)	57,4	Terminal Aq. de Angra dos Reis (Transpetro)	3.233,7
Santos BTP	54,0	Itaguaí (Berço 102 - TECAR/CSN)	3.096,1
Porto Itapoá	50,3	Terminal Aq. de Osório (Transpetro)	2.609,8
Minério		Pastas de Madeira	
Nome da Instalação	Ton./hora	Nome da Instalação	Ton./hora
Terminal de Tubarão (Vale)	5.735,1	DP World Santos (Suzano)	745,7
Terminal Marítimo de Ponta da Madeira (Vale)	5.286,6	CMPC Guaíba	337,8
Itaguaí (Berço 102 - TECAR/CSN)	3.794,6	Itaqui	328,3
Porto Sudeste do Brasil	3.629,3	Paranaguá	326,9
Porto do Açu - Terminal de Minério	3.623,7	Rio Grande	310,8
Soja - Longo Curso		Soja - Interior	
Nome da Instalação	Ton./hora	Nome da Instalação	Ton./hora
Santos (TGG)	1.380,3	Hidroviás do Brasil Miritituba	2.081,6
Terbian - Terminal Bianchini	1.142,4	Terminal Vila do Conde (HBSA)	808,2
Paranaguá (Corredor de Exportação Leste)	990,4	Terminal de Expedição de Grãos Portochuelo (Amaggi)	595,2
Terminal de Tubarão (Vale)	965,9	Porto Velho	569,1
Santos (Cais Público - Ponta da Praia)	956,4	Estação Cujubinzinho	561,3

Fonte: Estatístico Aquaviário ANTAQ - 03/03/2023. Elaboração: ATP.

Entre os cinco terminais de contêineres que obtiveram a maior prancha média em 2022, o **TCP - Paranaguá** e o **Porto Itapoá** foram os que obtiveram maior crescimento, atingindo 17,9% e 7%, respectivamente.

Os combustíveis minerais e os produtos de sua destilação foram movimentados por 83 terminais portuários ao longo de 2022. Três terminais da **Transpetro** estão entre os cinco melhores no *ranking* de produtividade. Destaca-se, nesse perfil, o **Porto Sudeste**, que iniciou sua movimentação de granel líquido em 2021, e já em 2022 se consolida como o segundo terminal mais eficiente em relação à prancha média.

Já entre os terminais que movimentam minérios, escórias e cinzas, o **Terminal de Tubarão, da Vale**, é o grande destaque de 2022, com aumento de 42,1% em sua produtividade, o que o fez sair da 3ª posição para a 1ª. O **terminal de minério do Porto do Açu** também obteve aumento de 3,4%.

Outra análise importante é a da prancha média geral dos terminais que movimentam soja no Brasil. Essa análise deve ser dividida entre a movimentação feita na navegação interior (com barcaças) e a navegação de longo curso. Ao olharmos para a navegação interior, observamos que os terminais de uso privado se destacam, ocupando quatro das cinco primeiras posições. Sendo os dois primeiros terminais da **Hidroviás do Brasil**. O Terminal Miritituba foi o grande destaque, com aumento de 15,1% em sua prancha média. Já na navegação de longo curso, o Terminal de Santos (TGG) melhorou em 6,6% o valor da sua produtividade média, ocupando a primeira posição.

1.7 - Responsabilidade Socioambiental

Por meio da Resolução nº 2.650/2012, a ANTAQ desenvolveu o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), inicialmente aplicado apenas aos portos públicos. No entanto, a partir de 2017, os TUP passaram a ser avaliados em quatro categorias: econômico-operacional, sociológico-cultural, físico-químico e biológico-ecológico. As avaliações do IDA normalmente são liberadas pela ANTAQ seis meses após a conclusão do exercício. Dessa forma, a análise aqui feita tem como base o exercício de 2021. A média geral do IDA em 2021, incluindo TUP e portos organizados, foi de 63,16⁹, uma queda de 3,4% em relação a 2020.

A queda do índice é, em grande parte, explicada pela entrada de novos terminais na estatística. No total, foram 18 terminais que não participaram da avaliação em 2020 e entraram na avaliação feita em 2021. Retirando esses terminais do cálculo, a média é de 65,3, quase o mesmo de 2020.

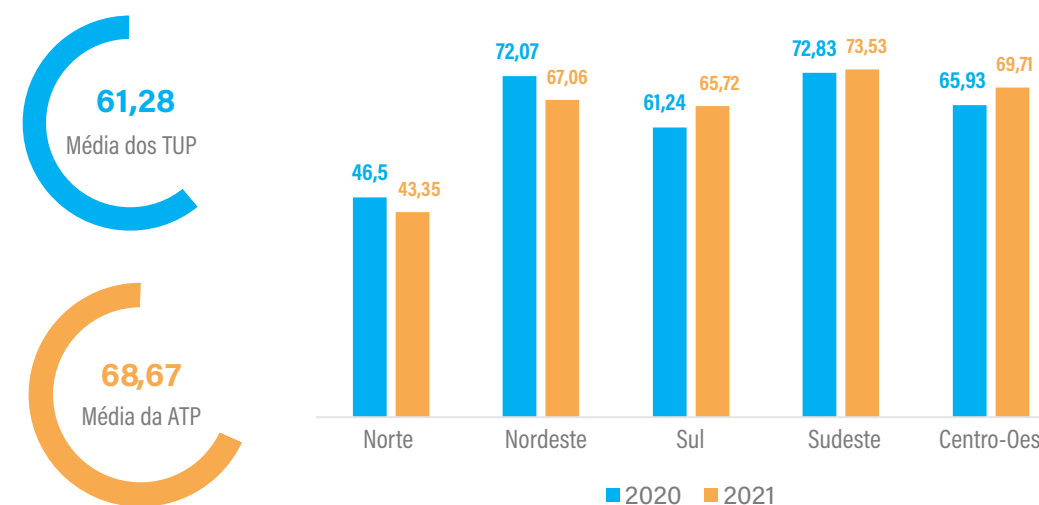
A nota média do IDA dos Terminais de Uso Privado, em 2021, foi de 61,28 pontos¹⁰, mantendo basicamente a nota do ano anterior. Já os associados da ATP obtiveram uma nota média de 68,67 (12% maior que a média nacional). Com destaque para a **Portonave** que alcançou a maior pontuação entre os TUPs, 99,25 pontos. Os terminais privados que movimentam contêineres e os que movimentam granel sólido apresentaram as maiores notas médias do IDA, atingindo 73,62 e 66,56, respectivamente. Destacam-se os TUP que movimentam granel sólido mineral; nestes a nota média foi de 80,08.

Nota-se também que os TUP que movimentaram mais de um perfil de carga aumentaram sua nota do IDA em 8,9%, saindo de uma média de 52,75 para 57,44. A avaliação por perfil de carga é interessante, pois o perfil do terminal influencia sua superestrutura e, conseqüentemente, as ações ambientais (diferentes tipos cargas, de licenciamento, entre outros). O Gráfico 7 traz a média do IDA nos terminais privados por região.

9. A nota máxima para o IDA é 100. O relatório da ANTAQ considerou o Terminal Portuário de Pecém como porto público. Sabe-se, no entanto, que se trata de TUP detentor do Contrato de Adesão 113/2016. Para fins deste relatório, esse terminal foi considerado como privado, e não público.

10. Considerando apenas os terminais que responderam a avaliação em 2020 e 2021.

GRÁFICO 7 - Média do IDA dos TUP por região

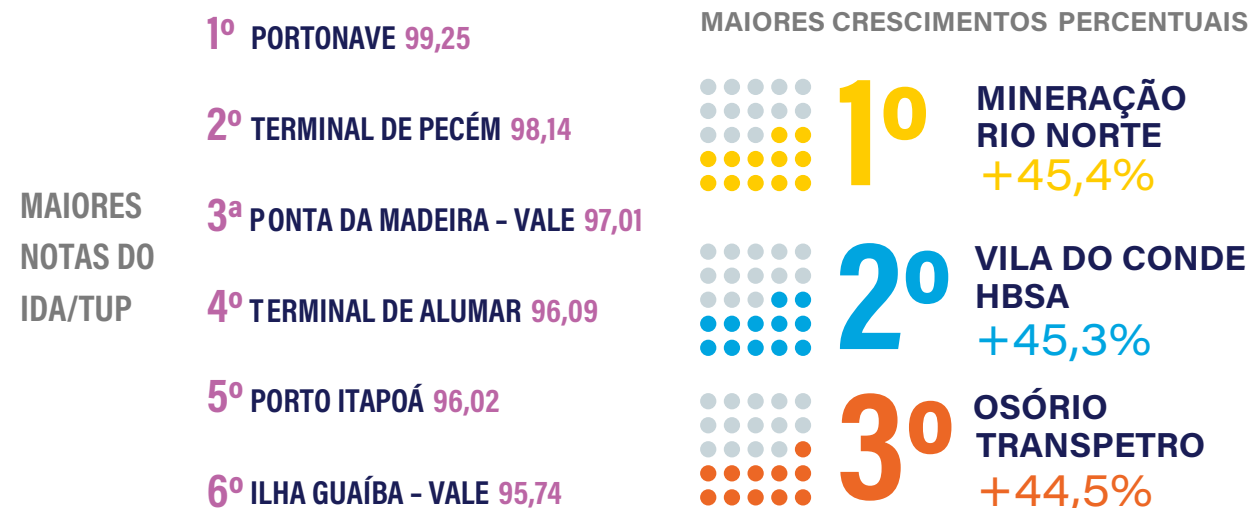


Fonte: Estatístico IDA ANTAQ - 23/02/2023. Elaboração: ATP.

A nota máxima para o IDA é 100. O relatório da ANTAQ considerou o Terminal Portuário de Pecém como porto público. Sabe-se, no entanto, que se trata de TUP detentor do Contrato de Adesão 113/2016. Para fins deste relatório, esse terminal foi considerado como privado, e não público.

Os terminais privados das regiões Sudeste e Centro-oeste foram os que obtiveram maior Índice de Desenvolvimento Ambiental, pontuando 73,5 e 69,7, respectivamente. Os terminais da região Sul foram os que obtiveram o maior crescimento (7,3%), seguidos pelos da região Centro-Oeste (+5,7%) e Sudeste (+1%). Já as regiões Norte e Nordeste apresentaram uma queda de 6,8% e 6,9%, nessa ordem.

Vale observar que a maioria dos terminais do Norte do país movimentam carga geral e granel vegetal. Ambos os perfis de cargas foram os que obtiveram as menores médias no IDA (47,56 e 54,8, respectivamente). Em geral, as instalações que movimentam esses perfis na região Norte são terminais menores e realizam suas movimentações em barcaças.



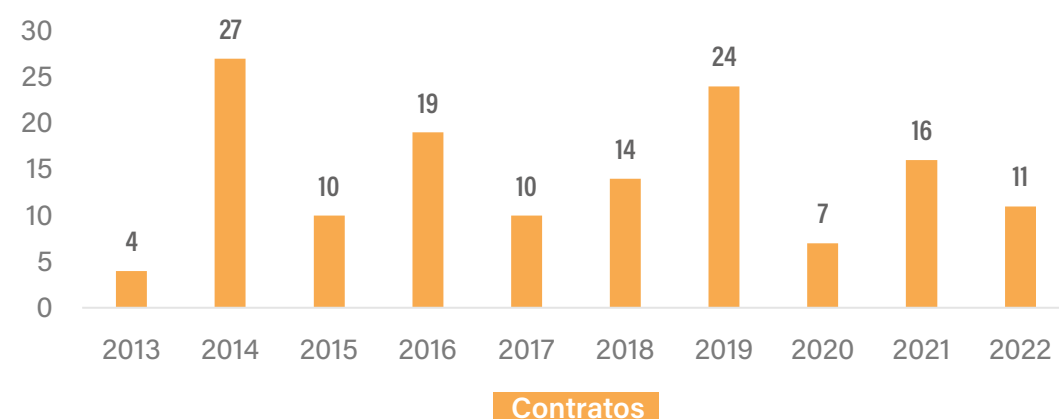
1.8 – Investimentos no Setor

Ao longo de 2022, foram assinados 11 contratos de adesão de Terminais de Uso Privado. As novas autorizações trouxeram uma carteira de investimentos de R\$ 22,6 bilhões. Merece destaque a autorização do Terminal de Malato, no Pará, adquirida pela **Louis Dreyfus Company Brasil S.A.**, associada ATP.

A região Sudeste foi a que apresentou o maior número de novas autorizações de instalações portuárias privadas, totalizando quatro novos terminais: Terminal Portuário Logístico S.A. – TPL, TUP EBT – Empresa Brasileira de Terminais, Terminal de Uso Privado Oceanering e Terminal Portuário de Macaé – TEPOR.

A região Norte obteve três autorizações, são elas: Terminal de Malato (HBSA), Terminal da ATEM, em Santarém, e Terminal Lajes Logística S.A. Já as regiões Nordeste e Sul obtiveram quatro novas autorizações: o Terminal Portuário Tabulog e o Terminal Portuário da Nordeste Logística, ambos na região Nordeste, e o Porto Guará e o Terminal de Granéis Líquidos Itajaí, na região Sul.

GRÁFICO 8 – Evolução do número de novos contratos de adesão



Fonte: Dados internos da ATP¹¹

O setor portuário privado fechou o ano de 2022 com um total de 264 terminais privados autorizados¹² e uma carteira de investimento de R\$ 68 bilhões, incluindo novas instalações, ampliações e alterações de perfis, nos últimos nove anos. Ainda estão em análise 16 anúncios públicos¹³ para a criação de novos terminais e alterações de perfis. A expectativa de investimento para esses anúncios é de R\$ 9,3 bilhões.

11. Os números referem-se apenas aos novos contratos. O gráfico não considera contratos adaptados.

12. Consideram-se: Terminais de Uso Privado (TUP), Estações de Transbordo de Cargas (ETC) e Instalações Portuárias de Turismo (IPTur).

13. Contabilizados os anúncios 1, 2 e 3 de 2022.

Em relação aos terminais públicos, ao longo de 2022 foram abertos cinco leilões de arrendamentos portuários¹⁴. O investimento (soma do CAPEX e outorga) total foi de R\$ 1,2 bilhão. Entre os terminais leiloados, estão: STS 11 (Terminal de soja arrematado pela Cofco International Brasil), SUA 07 (Terminal de coque de petróleo arrematado pela Consórcio SUA Granéis), PAR 32 e PAR 50 (Terminais de açúcar e de etanol, respectivamente, arrematados pela FTS Participações Societárias S.A.) e PAR 09 (leilão vazio).

Ao longo de 2022, também foi realizada a desestatização da Companhia Docas dos Espíritos Santo (CODESA). O consórcio FIP Shelf 119 Multiestratégia foi o vencedor do leilão com uma outorga de R\$ 106 milhões. A concessão tem um prazo de 35 anos, prorrogável por mais 5 anos.

1.9 – Perspectivas para 2023

O ano de 2023 será desafiador tanto para a economia brasileira quanto para a economia global. A expectativa do Fundo Monetário Internacional é de desaceleração econômica neste ano, com aperto monetário e elevadas taxas de juros, que, se por um lado, seguraram a inflação, por outro, dificultam as condições de financiamentos e investimentos.

Para a economia mundial, calcula-se crescimento de 2,9% para 2023 e 3,1% para 2024¹⁵. Já para os principais parceiros comerciais do Brasil, China e Estados Unidos, a expectativa é de que o crescimento do PIB seja de 5,2% e 1,4%, respectivamente.

No entanto, a reabertura da China, devido à flexibilização das restrições relacionadas à Covid-19, é uma notícia boa para o mercado brasileiro, principalmente para a mineração e a soja. Em relação ao minério, espera-se alta da quantidade exportada em 5 milhões de toneladas, ainda nos primeiros dois meses de 2023. No que tange à soja, a expectativa, apesar das adversidades climáticas, é alta exportação, ultrapassando 90 milhões de toneladas. A quebra das safras de óleo e farelo de soja na Argentina também reforça a demanda interna por soja no Brasil.

Para o petróleo, a expectativa da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) é de aumento tanto da demanda quanto da produção, principalmente a partir do segundo semestre. Estima-se que o aumento da produção de petróleo será, em média, de 2 milhões de barris por dia.

14. Leilões abertos em 2022 com sessão pública ainda em 2022: STS 11, SUA 07 e PAR 32. Leilões abertos em 2022 com sessão pública ainda em 2023: PAR 09 e PAR 50.

15. World Economic Outlook, January 2022: Managing Divergent Recoveries.

1.10 - Estatísticas da ATP



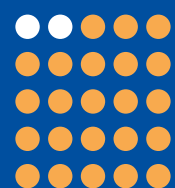
31 empresas associadas



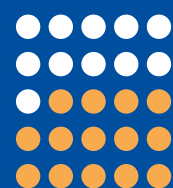
60 terminais privados

707.112.125

toneladas movimentadas



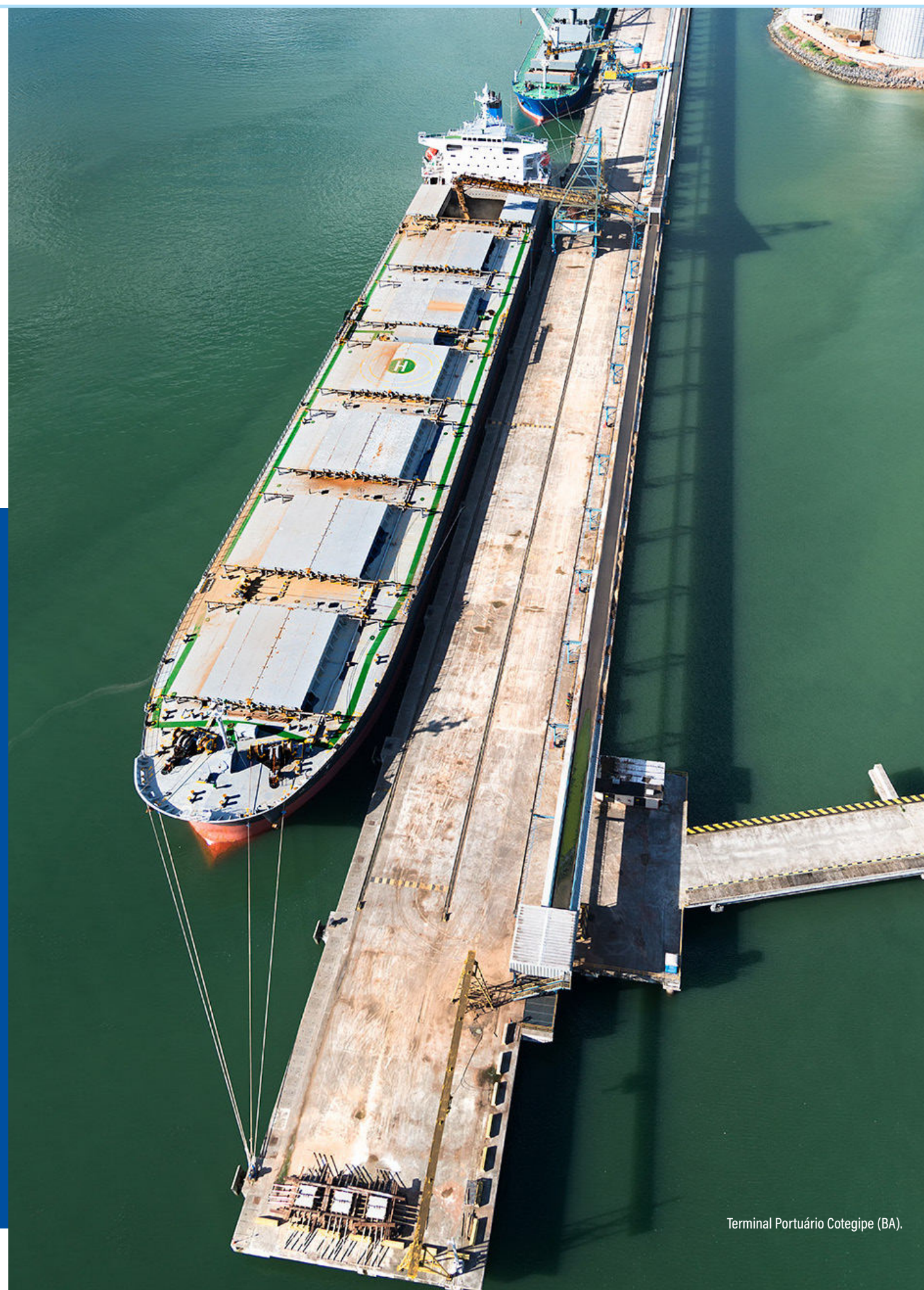
89,9%
da movimentação dos TUP



58,5%
da movimentação portuária

Carteira de Investimento de mais de

R\$20 BILHÕES



Terminal Portuário Cotegipe (BA).



2 Atividades Internas

Portonave (SC).

02. Atividades Internas

2.1 - Diretoria Executiva

2.1.1 - Alterações do Estatuto Social

Ao longo de 2022, a Diretoria Executiva propôs ao Conselho Diretor e à Assembleia Geral Extraordinária (AGE) alterações ao Estatuto Social da Associação, a fim de modernizá-lo e facilitar a governança da entidade. Assim, em fevereiro, após anuência da Assembleia Geral, foram aprovadas mudanças para: (i) ampliar as finalidades da ATP; (ii) ampliar o número de representantes no Conselho Diretor; (iii) incluir, na eleição para o Conselho Diretor, a previsão de composição diversificada de seus membros, e o critério de diversificação para eventual desempate, em vez de maior tempo de associação; e (iv) alterar as atribuições da Assembleia Geral Extraordinária, para transferir algumas competências para o Conselho Diretor. Já em outubro, a Diretoria Executiva propôs nova alteração, também aprovada em Assembleia, para prever a possibilidade de atuação de representante indicado pelo associado constituído como pessoa jurídica ("pejotização") no Conselho da entidade, além de prever as situações de conflito de interesses e meios de averiguação e controle, como o Formulário de Conflito de Interesses e o Termo de Compromisso e Adesão, a serem preenchidos pelos Conselheiros.

2.1.2 - Frentes de Trabalho

A Diretoria Executiva sugeriu ao Conselho Diretor e à Assembleia Geral da ATP 19 temas de Frentes de Trabalho para atuação no ano de 2022, que foram posteriormente aprovados pela Assembleia, conforme seguem:

• Quanto à Regulação:

- Diferenciação Regulatória (ANTAQ e SNPTA);
- Serviço de Segregação e Entrega (SSE) e franquias e preços tetos;
- Discussão dos termos definidos na Portaria nº 1.064/2020;
- Acompanhamento da Privatização das Cias. Docas;
- Participação de TUP nos CAP sem intervenção de qualquer entidade de classe;
- Praticagem - PL nº 4.392/2020 (exclusão de rodízio único, regulação e *price cap*);
- Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização (FUN-DAF);
- Gerenciamento de Água de Lastro - obrigação IMO;
- Qualificação do Trabalhador em Terminais de Uso Privado (verbas para CNT);
- Atuação na definição de tarifas portuárias quando afetarem os TUP;
- Revisão da Norma Regulamentadora NR-29;
- *Ship-to-ship* - Regulação proposta pela ANTAQ;
- Cobrança VTMIS.

• Quanto à Segurança Jurídica:

- Acompanhamento do PL que altera a Lei nº 10.233/2001;
- Acompanhamento do PL que altera a Lei nº 12.815/2013;
- Acompanhamento da Poligonal dos Portos Organizados;
- Dissídio Coletivo FENOP.

• Quanto à Competitividade:

- SPU - Cessão não onerosa do espelho d'água;
- Projeto Barra Norte - Aumento de profundidade na navegação pelo arco lamoso na Barra Norte do Rio Amazonas.

Além dessas frentes, constaram também o acompanhamento da Agenda Regulatória da ANTAQ e diversas atividades técnicas e institucionais, a serem comentadas adiante em detalhes, nos trabalhos dos comitês e grupos e nas ações de relações institucionais da Diretoria Executiva.

2.1.3 - Centro de Apoio Regional (CENTRAR)

Com a criação dos Centros de Apoio Regional da ATP (CENTRAR) em 2021, a partir de 2022 houve o início das atividades de três unidades, os CENTRAR do Espírito Santo, do Rio de Janeiro e o da região Nordeste. Os CENTRAR auxiliam e atuam com a Diretoria Executiva na defesa e no enfrentamento de questões regionais.

O CENTRAR-NE realizou sua primeira e única reunião em dezembro/2021 e não houve continuidade de encontros em 2022. Já o CENTRAR-ES, assim como o CENTRAR-RJ, foram muito atuantes ao longo do ano, conforme veremos em sequência.

O **CENTRAR-ES** realizou oito reuniões ao longo do ano. Os principais temas abordados no CENTRAR-ES em 2022 foram os seguintes:

TABELA 5 - Principais assuntos abordados nas Reuniões do CENTRAR-ES

Revisão da estrutura tarifária da CODESA (tarifas de fundeio e de monitoramento pelo VTMIS)
Atuação institucional junto aos parlamentares do Espírito Santo
Renovação do prazo do Reporto
Desestatização da CODESA - Manifestação ao TCU e ao BNDES, e perspectivas após o leilão
Ausência de plantões da ANVISA nos portos
Ações dos terminais para prevenção do tráfico de drogas
NORMAM-15 - Exigência de câmara hiperbárica nos terminais
Projeto Calado Dinâmico, da Portocel
Centralização das ações da alfândega de Vitória, no Rio de Janeiro



O **CENTRAR-RJ**, por sua vez, também realizou oito reuniões ao longo do ano. Os principais temas abordados foram os seguintes:

TABELA 6 - Principais assuntos abordados nas Reuniões do CENTRAR-RJ

Atuação institucional junto ao órgão ambiental estadual, ao Governo do Estado, à FIRJAN, ao TJ-RJ e prefeituras locais
Extrapolamento de competências de municípios em questões ambientais
Ações judiciais movidas por grupos de pescadores
Realização de estudo sobre o volume de pescado em baías e costas de interesse
Segurança em operações <i>ship-to-ship</i>
<i>Benchmark</i> entre as associadas
Agilidade nos processos de renovação de licenças ambientais
Agenda do setor aos candidatos locais nas eleições
Operações com navios gaseiros e risco com a proximidade das termoeletricas flutuantes na baía de Sepetiba

2.1.4 - Atuação Institucional no Período Eleitoral

Como 2022 foi ano eleitoral, a Diretoria Executiva da ATP divulgou suas ideias e propostas para o setor por meio do documento "Carta aos Presenciáveis", enviado em agosto e em setembro aos quatro candidatos à Presidência da República mais bem colocados nas pesquisas eleitorais a essa época, ou seja, o então presidente candidato à reeleição Jair Bolsonaro, o ex-presidente Lula da Silva, a senadora Simone Tebet e o ex-Ministro Ciro Gomes. A Associação tentou promover reunião com as equipes dos quatro candidatos, mas conseguiu agendar encontros somente com representantes de dois deles: a ex-ministra Miriam Belchior, da equipe do candidato petista, em reunião com outras entidades do setor; e o ex-governador Germano Rigotto, da equipe da candidata Simone Tebet.

2.2 - Comitês

2.2.1 - Comitê Jurídico (COJUR)



O Comitê Jurídico da ATP foi muito atuante em 2022, realizando 14 reuniões, sendo 12 delas com todo o grupo, e duas apenas com os associados contêineres. Todas as reuniões foram virtuais, exceto uma delas, a de 23 de junho de 2022, que ocorreu na sede da ATP em Brasília (foto), sendo a primeira realizada presencialmente após dois anos de reuniões virtuais em razão da pandemia de Covid-19.

O COJUR iniciou seus trabalhos em janeiro de 2022, com apresentação dos temas do plano de ação do Comitê, do calendário com 10 reuniões previstas em 2022, atualização de temas de interesse geral, principalmente, análise da proposta de alteração do Estatuto Social da ATP.

Em seguida, as reuniões tiveram como pautas temas diversos, como:

- a) Derrubada de veto à prorrogação do Reporto e a dificuldade de habilitação ao Regime ao longo do ano, debatendo as estratégias possíveis e trocando informações a respeito de ações judiciais;
- b) Novos procedimentos e exigências para o alfandegamento previstos na Portaria RFB nº 143/2022 e Portarias da COANA, e seus impactos técnicos, operacionais e financeiros; bem como as ações da ATP e da Coalizão Portuária junto à RFB, além do acompanhamento do trabalho do Grupo COANA/PRO-COMEX;
- c) Análise da PEC 03/2022 do Senado (terrenos de marinha e fim de foro, taxa de ocupação e laudêmio sobre esses imóveis);
- d) Resolução nº 75/2022-ANTAQ, publicada em junho/2022, que trata do serviço adequado nos portos e terminais, e infrações administrativas e providências por parte da ATP – que resultaram na propositura de pedido de reconsideração à Agência, com relação a duas infrações com as quais a ATP não concorda (armazenagem adicional e circulação e estacionamento de veículos nos pátios);
- e) Proposta de resolução normativa da Audiência Pública ANTAQ nº 07/22 – SSE (metodologia para apurar abusividade na cobrança);
- f) Análise da decisão do TCU sobre o SSE (Acórdão 1448/2022-TCU-Plenário, de 22 de junho de 2022) e estratégia de ação da ATP. Cabe ressaltar que a ATP ingressou como co-autora no mandado de segurança interposto pela ABRATEC perante o Supremo Tribunal Federal (STF), para tentar anular a decisão do TCU que, no entendimento da Associação, teria extrapolado suas competências ao determinar à ANTAQ a revogação de dispositivos normativos e notificação aos terminais para que deixassem de cobrar o SSE;
- g) Análise de sentenças trabalhistas favoráveis aos associados, que afastam a exclusividade de contratação via OGMO, para eventual ingresso da ATP nas ações como *amicus curiae*;
- h) Audiência Pública ANTAQ nº 08/2022 (estrutura de serviços nos terminais de contêineres) e participação da ATP;
- i) Audiência Pública ANTAQ nº 09/2022 (fiscalização e processo sancionador) e participação da ATP;
- j) Proposta de atualização do Código de Ética da ATP, para adequá-lo às exigências da LGPD. A alteração foi aprovada pelo Conselho da ATP e já está vigente;
- k) Análise da Resolução ANP nº 881/2022 e do PL nº 2.316/2022 (acesso de terceiros a dutos e terminais privados) e seus impactos nos terminais de líquidos;
- l) Ação da Coalizão Portuária na ANVISA, para alterar as normas que determinam o uso obrigatório de máscaras faciais nos terminais – requerimento que solicitou a revisão da RDC Anvisa nº 584/2021 (condições sanitárias para embarque/desembarque de tripulantes);
- m) Minuta de Medida Provisória sobre recintos alfandegados e opinião do setor;
- n) Possibilidade de ingresso de ação judicial contra a União, para limitar a base de cálculo da contribuição paga pelas empresas ao FDEPM e das demais contribuições sociais a terceiros;
- o) Audiência Pública ANTAQ nº 10/2022 (cobrança de sobre-estadia pelo transportador marítimo ou agente intermediário nas situações em que estes forem causadores) e participação da ATP.

Além das reuniões e temas elencados, ao longo de 2022, o COJUR também trabalhou por meio virtual nos temas da Agenda Regulatória da ANTAQ. O Comitê analisou as propostas normativas das Audiências e Consultas Públicas da ANTAQ, enviou sugestões e avaliou as contribuições previamente elaboradas pela assessoria jurídica da ATP (Escritório Lourenço Ribeiro). Desse modo, o COJUR validou a participação da ATP em oito Audiências Públicas da ANTAQ (somente uma ficou para 2023) e acompanhou as respectivas sessões públicas, conforme Tabela 7.

TABELA 7 – Audiências Públicas da ANTAQ com contribuições validadas pelo COJUR

<i>Audiência Pública</i>	<i>Assunto</i>	<i>Data de envio de contribuições e status</i>
Nº 20/2021	Documentos técnicos e jurídicos referentes à concessão do Porto de São Sebastião/SP	Contribuições enviadas em 09/02/2023. Audiência finalizada, com a avaliação da ANTAQ publicada.
Nº 01/2022	Documentos técnicos e jurídicos referentes à concessão do Porto de Santos/SP	Contribuições enviadas em 23/03/2023. Audiência finalizada, com a avaliação da ANTAQ publicada.
Nº 02/2022	Procedimento administrativo de harmonização de conflitos de interesse entre os agentes regulados	Contribuições enviadas em 06/04/2023. Aguardam-se o resultado da audiência e a publicação da norma.
Nº 03/2022	Mecanismo de análise e apuração de possíveis abusividades relacionadas com cobrança de THC de usuários, por parte dos armadores	Contribuições enviadas em 20/04/2023. Aguardam-se o resultado da audiência e a publicação da norma.
Nº 05/2022	Documentos técnicos e jurídicos referentes à concessão do Porto de Itajaí/SC	Contribuições enviadas em 10/04/2023. Audiência finalizada, com a avaliação da ANTAQ publicada.
Nº 06/2022	Desestatização da área STS10, localizada no Porto Organizado de Santos	Contribuições enviadas em 21/04/2023. Audiência finalizada, com a avaliação da ANTAQ publicada.
Nº 08/2022	Padronização das rubricas dos serviços prestados pelos terminais de contêineres	Contribuições enviadas em 31/08/2023. Aguardam-se o resultado da audiência e a publicação da norma.
Nº 09/2022	Atualização da norma de fiscalização portuária	Contribuições enviadas em 30/09/2023. Aguardam-se o resultado da audiência e a publicação da norma.
Nº 10/2022	Sobre-estadia pelo transportador marítimo ou agente intermediário	Prazo de contribuições prorrogado para fev./2023.

2.2.2 - Comitê de Segurança

O Comitê de Segurança da ATP, inaugurado em 2017, conta hoje com 66 integrantes. Ao longo de 2022, o Comitê se reuniu cinco vezes sob a coordenação do Roberto Almeida, representante da Vale, até outubro, quando houve novas eleições, e assumiu a coordenação o representante da Suzano, Maycon Lima, com a vice-coordenação exercida por Ricardo Jesus, representante da Cargill. A tabela subsequente traz as reuniões realizadas ao longo do ano, assim como as pautas.

TABELA 8 - Pautas do Comitê de Segurança

Data	Pauta
22/02	- Abertura do Comitê com a presença da CONPORTOS
19/05	- Atualizações sobre o curso de Supervisor de Segurança Portuária - Segurança Cibernética - Segurança da Parte Molhada do Porto
25/07	- COANA 80/2022
18/10	- Eleições da nova Coordenação e Vice-Coordenação - Portaria nº 143/2022 da RFB e Portarias COANA
06/12	- Projeto Alfandegamento: PROCOMEX/Coalizão - Atualizações

Com o apoio da alta gestão da ATP, o Comitê de Segurança vem atuando em diversas frentes. Destacam-se as seguintes ações ao longo de 2022:

- Interpol e PF defendem ações integradas para segurança dos portos brasileiros em live da ATP



O Comitê de Segurança da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) realizou uma *live* sobre Cooperação Interagências na Proteção Portuária, transmitida pelo YouTube da ATP no dia 11 de outubro. Os convidados foram Alice Casanova, mestre em Estudos Marítimos pela Escola de Guerra Naval, Marcelo João da Silva, presidente da Conportos e chefe do Serviço de Segurança Portuária da Polícia Federal, e Rodrigo Carnevale, chefe da Interpol no Brasil. Roberto Almeida, representante da Associada Vale, fez a mediação do rico debate.

Alice observou que o crime organizado transnacional tem utilizado os portos internacionais como “portões” de entrada e saída para o tráfico internacional de cocaína, além de armas, mercadorias falsas ou contrabandeadas, entre outros ilícitos. Já o representante da Interpol ressaltou as estratégias para fortalecimento da cooperação no sistema portuário.

Para Marcelo João, os órgãos de investigação têm aprimorado sua atuação para barrar a ousadia das organizações criminosas. Ele concorda que a prevenção e o combate ao tráfico de drogas requerem a cooperação interagências, para se estruturar rede de segurança com diversos órgãos e agentes.

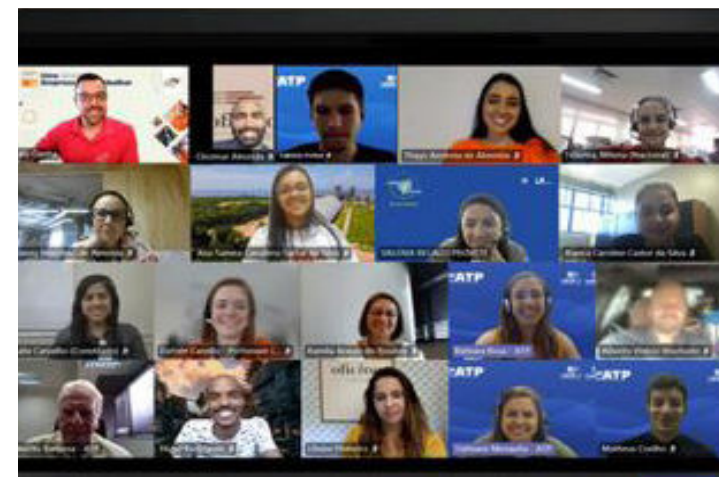
- Projeto Alfandegamento: Portaria nº 143/2022 da Receita Federal e Portarias COANA

Em fevereiro de 2022, a Receita Federal do Brasil publicou no Diário Oficial da União a nova Portaria nº 143, estabelecendo normas gerais e procedimentos para o alfandegamento de local ou recinto. Também foram publicadas, em seguida, 10 portarias da COANA trazendo normas relativas ao acesso e controle de pessoas e veículos, monitoramento e vigilância eletrônica, verificação física remota e inspeção não invasiva de cargas.

A coalizão empresarial portuária, em parceria com a PROCOMEX, criou um grupo de trabalho, cujo objetivo era propor aperfeiçoamentos para processos, controles e requisitos técnicos exigíveis para o alfandegamento das instalações portuárias, avaliando as instalações e os processos no intuito de sugerir adequações nos sistemas e nas normativas, de forma a possibilitar o aumento na eficiência da fiscalização aduaneira.

As ações e sugestões do grupo de trabalho, ainda em andamento, são avaliadas pelo Comitê de Segurança da ATP, que indicou dois representantes para participarem ativamente das reuniões: Maycon Lima (Suzano) e Alex Gatto (Porto Sudeste).

2.2.3 - Comitê de Comunicação



O Comitê de Comunicação da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) se reuniu apenas uma vez em 2022. Foi uma reunião virtual, no dia 13 de outubro. Entre os assuntos, foram apresentados: a campanha da coalizão portuária “O Brasil Passa pelos Portos”, os resultados de comunicação da Associação no primeiro semestre de 2022 e do evento 29º CooperaPortos, as ações conjuntas com os associados e as próximas ações a serem definidas pelo grupo. “Diferentemente dos outros Comitês da ATP, o de comunicação tem apelo prospectivo, de propor novas ações e engajamento efetivo da Associação com suas associadas e contribuir com as pautas e frentes de ação estratégicas da entidade”, disse Caio Cunha, coordenador do Comitê de Comunicação e representante do Porto do Açúcar na ATP.

2.2.4 - Comitê de Sustentabilidade (Sustentar)

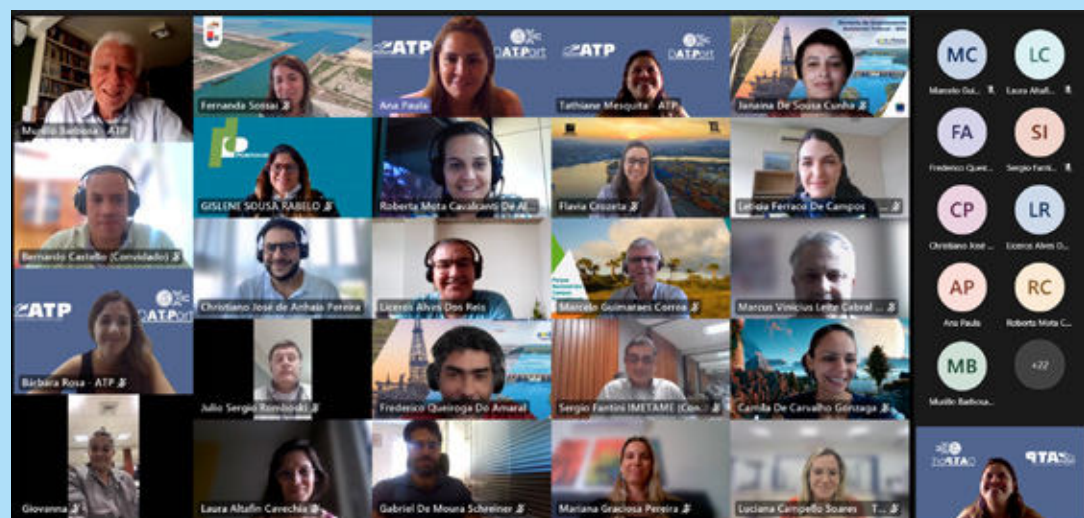
O Comitê de Sustentabilidade da ATP, inaugurado em 2018, conta hoje com 58 integrantes. Ao longo de 2022, o Comitê se reuniu seis vezes sob coordenação de Carolina Brandl, representante do Porto do Açu, e Vice-Coordenação exercida por Ulisses Oliveira, do Porto Sudeste. A tabela que se segue traz as reuniões realizadas ao longo do ano, assim como as pautas.

TABELA 9 - Pautas do Comitê de Sustentabilidade

Data	Pauta
17/03	- Definição da agenda de 2022
22/03	- Reunião com o IBAMA (Roberta Cox) – Guia de Avaliação do Impacto Ambiental (AIA)
14/06	- Eleição da nova coordenação - Atualizações sobre o Guia de AIA - Banco de ações ESG - Reunião com a Gerência de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ANTAQ (Uirá Cavalcante)
11/08	- Live – Inovação Social nos Portos – Prof.ª Dr.ª Flavia Nico e Prof. Dr. Sergio Cutrim
03/10 a 05/10	- CooperaPortos – Porto do Açu – Assinatura do termo de compromisso - Limpeza Subaquática de Navio - Guia de Boas Práticas – Atualizações e novas etapas
24/10	- Acórdão 525/ANTAQ – Metas do IDA - Audiência Pública do IBAMA – Instrução Normativa que regulamentará o processo administrativo federal para apuração de infrações administrativas por condutas e atividades lesivas ao meio ambiente

Com o apoio da alta gestão da ATP, o Comitê de Sustentabilidade tem implementado diversas ações e projetos inovadores, os quais têm gerado resultados positivos. Destacam-se as seguintes ações ao longo de 2022:

- Sustentar recebe o IBAMA para debate sobre Guia de AIA



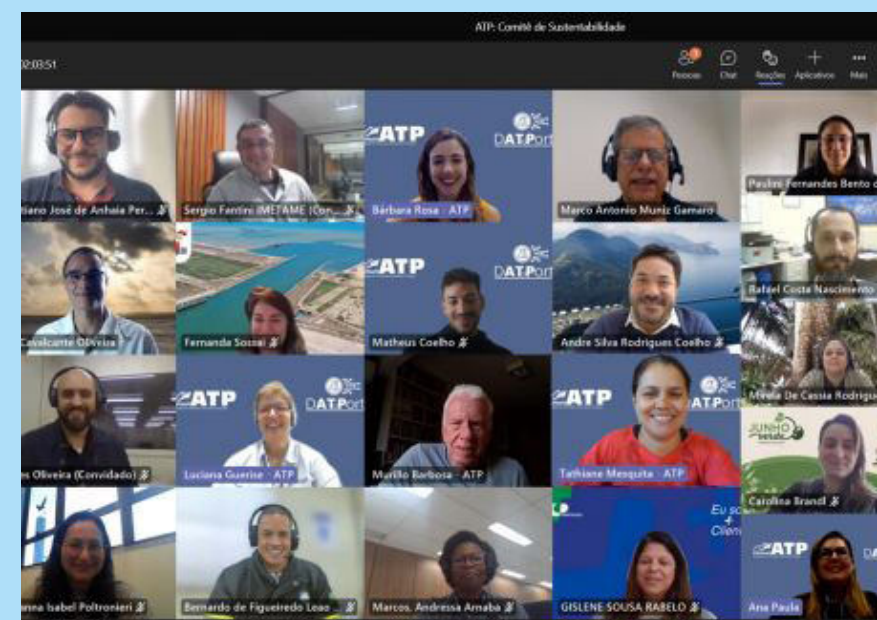
Na manhã de terça-feira (22/03), o Comitê de Sustentabilidade da ATP (Sustentar) recebeu a equipe de licenciamento ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para uma produtiva reunião virtual com representantes de várias associadas da ATP.

No encontro, com 40 pessoas, foram apresentadas sugestões e dúvidas sobre o Guia de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA); Relação Causal de Referência de Porto Organizado e Terminal de Uso Privado (TUP), todas debatidas pela equipe do IBAMA e associadas.

O Guia tem por finalidade auxiliar na identificação dos potenciais impactos ambientais decorrentes de empreendimentos de Porto Organizado e Terminal de Uso Privado (TUP), possibilitando melhor desempenho ambiental dos projetos apresentados ao IBAMA e mais previsibilidade e agilidade no processo de licenciamento ambiental federal (LAF). A ATP já tinha reunido as contribuições das suas associadas sobre o documento e enviado para o IBAMA em consulta pública realizada em fevereiro de 2022.

Além da troca de ideias sobre o AIA, a reunião foi importante para consolidar a parceria entre a ATP e o IBAMA. “Debate como esse é muito importante para aprimorarmos os documentos que elaboramos e possibilitarmos o amplo diálogo. Me coloco a disposição para futuras demandas desse tipo”, afirmou Roberta Cox, coordenadora de Licenciamento Ambiental de Portos e Estruturas Marítimas do IBAMA.

- Gerente da ANTAQ é o convidado do Comitê de Sustentabilidade



A reunião do Comitê contou com a participação de Uirá Cavalcante Oliveira, gerente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da ANTAQ.

Os presentes falaram sobre os projetos da ANTAQ, as atualizações do IDA, a programação da agenda ambiental para os próximos anos, entre outros temas. O gerente da ANTAQ também esclareceu os questionamentos apresentados pelos membros do Sustentar. “Agradeço a oportunidade de participar desse encontro. Os Terminais de Uso Privado são referência para o setor portuário em inovação e modernidade. Essa parceria é muito importante para desenvolvermos nossos projetos”, afirmou Uirá Cavalcante.

• Inovação Social nos Portos



A inovação social nos portos e a relação porto x cidade foi tema da *live* realizada pelo Sustentador – Comitê de Sustentabilidade da ATP na tarde do dia 11/08. Os convidados foram a professora Flávia Nico, PhD, coordenadora de Delegações da Secretaria de Portos do Ministério da Infraestrutura, e o professor Sérgio Cutrim, coordenador do Grupo de Pesquisa Labportos da UFMA – Universidade Federal do Maranhão.

“O caminho da sustentabilidade é um caminho de oportunidades e estamos o tempo todo repensando a atuação dos portos por meio da inovação”, disse Flávia. Para ela, repensar a relação porto x cidade é fundamental nesse processo. Sérgio falou sobre a importância da governança nesse processo e

apresentou exemplos de como é possível ter uma estratégia social aliada a bons resultados. “A governança deve ser como uma carga a granel: ser fluida, adaptar ao seu meio, versátil e flexível. É um desafio para as lideranças portuárias pensar dessa forma”.

• CooperaPortos

O CooperaPortos é um evento de referência nacional em gestão ambiental portuária, criado em 2000, por meio de termo de cooperação técnica entre a ANTAQ e os portos públicos do Brasil. No entanto, os terminais privados não eram representados e não participavam do evento. Ao longo de 2022, o Comitê de Sustentabilidade da ATP trabalhou para que houvesse a inclusão dos TUP no CooperaPortos. Em outubro de 2022, a ATP assinou o protocolo junto à ANTAQ com o objetivo de reunir os esforços necessários para promover o desenvolvimento de projetos e ações, além do intercâmbio de informações e de boas práticas entre as diversas empresas e entidades do setor portuário do Brasil, área acadêmica e órgãos públicos (evento detalhado no Capítulo 5 deste relatório).

2.2.5 – GT de Praticagem

O Grupo de Trabalho (GT) de Praticagem também foi bem atuante em 2022 e realizou sete reuniões com seus membros, sendo seis delas de modo virtual e uma presencial, na sede da ATP em Brasília. O tema Praticagem constitui uma das Frentes de Trabalho da ATP.

O Grupo iniciou o ano debatendo a contratação de consultoria de ações governamentais (relgov), para atuar com foco nos temas relativos aos serviços de praticagem de interesse da ATP, o que resultou na contratação da Consultoria BCW, após aprovação em assembleia. Além disso, o GT debateu as tendências e os cenários de atuação políticos e institucionais do ano.

O GT também acompanhou o trâmite do processo de auditoria operacional por parte do Tribunal de Contas da União (TCU), que conta com a participação da ATP como *amicus curiae*. Além disso, acompanhou o andamento dos projetos de lei em trâmite no Congresso Nacional, como os PLs nº 2.149/2015, nº 1.565/2019, nº 4.392/2020 e nº 757/2022, todos na Câmara dos Deputados.

As reuniões do Grupo tiveram como pauta os seguintes temas:

a) As reuniões realizadas pela Diretoria Executiva com a Secretaria de Governo (SEGOV) da Presidência da República, com o Ministério Público junto ao TCU (MP/TCU), com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), com a Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), com os presidentes das Comissões de Viação e Transporte (CVT) e de Trabalho e Serviço Público (CTASP) e com diversos parlamentares;

b) O Projeto de Lei nº 757/2022, de iniciativa do Poder Executivo;

c) A participação da ATP no painel de referência sobre os serviços de praticagem, realizado pelo TCU em 04/05/2022, e as impressões sobre o evento;

d) A participação da Associação na audiência pública presidida pelo deputado federal Alexis Fonteyne (NOVO-SP), realizada na Comissão

de Trabalho e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados, em 09/06/2022, além do posicionamento das entidades participantes do evento;

e) A obtenção de dados e informações atualizados relativos aos custos com a praticagem, além da análise comparativa com os serviços no exterior;

f) Os novos documentos juntados ao processo administrativo no TCU, bem como a decisão daquela Corte de Contas no Acórdão 2.727/2022 e estratégia de atuação;

g) Os trabalhos de acompanhamento dos PL de interesse, com apoio da consultoria de relgov; e

h) As negociações realizadas em algumas Zonas de Praticagem (ZP) e os índices de reajuste propostos aos armadores.

2.2.6 – GT de Infraestrutura

O GT de Infraestrutura da ATP, inaugurado em 2019, conta hoje com 34 integrantes. Ao longo de 2022, o Grupo se reuniu apenas uma vez, sob a coordenação do Pedro Franco, representante da Vale. Na ocasião, foram tratados dois temas:

• Cadastramento para o Fundo da Marinha Mercante – A Lei nº 14.301 (BR do Mar) incluiu as obras de infraestrutura portuária e aquaviária no rol de possíveis destinações para os recursos, em até 90% do valor do projeto aprovado.

• Participação no Comitê de Portos da ABNT.





3

Relações Governamentais e Institucionais

Terminal da DPWorld Santos (SP).

03. Relações Governamentais e Institucionais

3.1 - Um breve relato sobre 2022

Os principais aspectos econômicos e políticos que foram parte do cenário de 2022, conforme a LCA Consultoria, contratada pela CNT, foram os seguintes:

Conflito Rússia x Ucrânia: o conflito forçou a pressão sobre a inflação global e reduziu o crescimento econômico mundial. O aumento do barril de petróleo criou um ambiente de maior aversão ao risco. O FED e o Banco Central Europeu estavam em alerta, e a inflação aumentou nos EUA e na Europa.

Pandemia: o Brasil teve boa cobertura vacinal. Em âmbito mundial, o risco de redução da eficácia da vacinação ante novas variantes foi monitorado.

Câmbio: segundo a Consultoria, as contas externas brasileiras estavam confortáveis devido às altas reservas, mas as contas públicas seguiram preocupantes, como a da dívida pública interna, por exemplo. Essas incertezas mantiveram o dólar em alta ao longo do ano, com discreto recuo do valor da moeda norte-americana nos últimos meses, em virtude do aumento da taxa Selic.

Inflação/SELIC: a inflação recuou a partir do 2º semestre, mas chegou ao pico de 11% sobre alguns setores, como o de alimentação. A diluição se deu principalmente no câmbio e pela conta de luz. O IPCA ficou em torno dos 6%.

Consumo: o consumo foi moderado - a massa de renda cresceu pouco devido ao alto endividamento das famílias, mesmo com o pacote de bondades (liberação de FGTS e programas sociais, além de redução do valor dos combustíveis). A inflação sobre os alimentos ainda foi freio para o crescimento.

Para finalizar, o ano teve como destaque a disputa política para as eleições majoritárias de outubro/2022, com cenário polarizado entre o então presidente Jair Bolsonaro e o principal candidato adversário, Lula da Silva. A consultoria confirmou a previsão de segundo turno e a falta de uma terceira via com chances reais, para atrair eleitores mais moderados. Ao fim do processo eleitoral e de um período de incertezas, o candidato de oposição ao governo, o ex-presidente Lula da Silva, venceu, mas por uma pequenínssima margem a favor. Em 2023, ele iniciou seu terceiro mandato como presidente da República.

3.2 - Presidência da República

• Reporto



Em 2022, a ATP iniciou o ano com visita ao presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, em 7 de fevereiro. Em conjunto com a Coalizão Portuária, a visita foi para tratar do veto presidencial ao artigo da Lei BR do Mar (Lei nº 14.130/2022), que previa a vigência do Reporto de janeiro/2022 até dezembro/2023.

Aprovado o Projeto de Lei nº 4.199/2020 (BR do Mar) pelo Congresso Nacional, contemplando a renovação do Reporto pela Emenda 25, com vigência de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2023, o dispositivo foi então vetado pelo presidente da República, por razões orçamentárias e fiscais. Por esse motivo, a ATP e a Coalizão Portuária promoveram audiência com o presidente e o ministro de Infraestrutura, para debater a necessidade de retorno do benefício fiscal ao setor, com a derrubada do veto presidencial.

Houve intenso trabalho de atuação política e institucional por parte da ATP e demais entidades da Coalizão, que culminou na derrubada do veto em 17 de março de 2022, como se verá adiante na descrição das atividades junto ao Congresso Nacional.

• Praticagem

Outro assunto de atuação da ATP junto à Presidência da República foi em torno do PL de iniciativa do Executivo sobre os serviços de praticagem, o PL nº 757/2022. A ATP teve oportunidade de debater, em 11 de abril e em 27 de maio, junto à Secretaria de Assuntos Parlamentares da Casa Civil (SEPAR/CC) e com outros órgãos, como MInfra, Ministério da Economia e Marinha do Brasil, os termos do citado PL e outros de teor similar, como o PL nº 4.392/2020.

3.3 - Ministério da Infraestrutura

Em várias oportunidades, a ATP se fez presente junto ao Ministério da Infraestrutura (MInfra) ao longo de 2022.

O ano começou com reunião, em 27 de janeiro, para analisar a proposta do MInfra de alteração da legislação do Fundo de Marinha Mercante (FMM), para permitir o financiamento de investimentos em infraestrutura aquaviária e portuária com recursos do FMM, tradicionalmente voltado para investimentos na indústria naval. Além dessa reunião, a ATP participou de um *Webinar* em 8 de fevereiro, promovido pela Coordenação-Geral de Projetos dos Fundos de Infraestrutura do MInfra, para tratar do mesmo tema, e para o qual associadas da ATP também foram convidadas.

Em 31 de março, em razão de incompatibilidade de agenda do então Ministro Tarcísio de Freitas, para participar do processo eleitoral, a ATP se fez presente à cerimônia de transmissão de cargo de ministro de Estado a Marcelo Sampaio. Em 2 de junho, o MInfra promoveu a apresentação dos novos secretários do MInfra, ocasião em que novamente a ATP se fez presente.

Em 14 de abril, a ATP participou de reunião no Ministério destinada a debater a minuta de medida provisória que visava tratar dos portos secos e recintos alfandegados no país, com novas regras para o seu funcionamento. A minuta, com origem na Casa Civil, passou por diversas rodadas de debates, com novas reuniões no âmbito do Ministério no dia 9 de junho.

Já no dia 23 de junho, a Diretoria Executiva esteve presente à terceira edição do Prêmio Portos + Brasil, promovido pelo MInfra, que visa reconhecer as melhores práticas adotadas pelos portos públicos e privados do país. Entre os TUP agraciados, destaque para cinco empresas associadas da ATP, a saber **Bunge, Portonave, Transpetro, Petrobras e Vale**. No mesmo mês, no dia 29, a ATP participou do evento de assinatura de cinco novos contratos de autorização de Terminais de Uso Privado (TUP), que contou com a fala do ministro Marcelo Sampaio e do diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery.

Em setembro, nos dias 1º e 5, a ATP acompanhou os *Webinars* sobre a Tomada de Subsídios dos Planos Setoriais de Transportes, em especial dos Planos Setorial Hidroviário e Portuário, que foram transmitidos pelo YouTube, tendo a Associação participado com o envio de sugestões.

Outros eventos no fim do ano de 2022 englobaram a participação da ATP na Audiência de Avaliação da Proposta do Novo Planejamento Estratégico do MInfra, no dia 13 de outubro; na Audiência Pública sobre a Minuta de Cláusula-Padrão de Mecanismos de Resolução de Controvérsias, no dia 18 de novembro, promovida pela Consultoria Jurídica/AGU do Ministério; no Seminário Porto Sem Papel, no dia 8 de dezembro,

promovido pela CONAPORTOS; e, finalmente, na cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Mauá, no dia 13 de dezembro de 2022.

3.3.1 - Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA)

De igual modo, várias reuniões e encontros ocorreram em 2022 com a Diretoria Executiva da ATP e a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) do Ministério de Infraestrutura.

Em 4 de fevereiro e em 13 de junho, em razão da ocorrência da Audiência Pública da ANTAQ a respeito dos documentos preparatórios para a desestatização do Porto de Santos (SP), a ATP teve a oportunidade de levar suas impressões à SNTA, discutindo alguns pontos do edital e contrato, como a preocupação com o desenho da poligonal e suas alterações.

Ao longo de 2022, houve a nomeação do novo secretário da SNPTA, Mário Povia, em 24 de junho. Para apresentar a ATP e seu Conselho Diretor, a Associação promoveu uma reunião virtual com o novo secretário, em 11 de julho, e lhe dar as boas-vindas. No encontro, houve uma breve explanação dos conselheiros sobre os terminais que representam e o diretor-presidente fez uma apresentação institucional da ATP, falando dos principais pleitos defendidos pela Associação.

• Projeto Barra Norte

A ATP apresentou, em 27 de abril, à SNPTA e à ANTAQ um projeto de estudos técnicos a ser contratado para avaliar as condições náuticas e ambientais na área geográfica da Barra Norte do Rio Amazonas, com o propósito de contribuir para o incremento da eficiência da infraestrutura de transportes aquaviários e otimizar a segurança da navegação na região. Explanou também, em 1º de novembro, para o novo secretário Mario Povia, o andamento do Projeto com a recente contratação dos estudos, ressaltando a intenção de que o resultado do trabalho sirva de subsídio para o aumento do calado de navegação na Barra Norte. Como resultado dos entendimentos, o MInfra criou um grupo de trabalho formado pela ANTAQ, pelo DNIT e pela Marinha do Brasil, para estudar a viabilidade de uma futura concessão do canal de acesso da Barra Norte.

• Portaria SNPTA nº 1.064/2020

Para obter alteração parcial da Portaria SNPTA nº 1.064/2020, que trata dos TUP, a ATP havia promovido diversas reuniões desde 2020 com a SNPTA, principalmente para solicitar revisão da norma e posicionamento do MInfra a respeito das sugestões apresentadas pela ATP, que estavam ainda pendentes de resposta. Nesse sentido, foi realizada nova reunião, em 27 de julho, para tratar dessas contribuições. As tentativas de alteração infelizmente não foram bem-sucedidas até o momento, e as reuniões após essa data não puderam ser realizadas por conflitos de agenda na SNPTA.

3.3.2 - Comissão Nacional das Autoridades nos Portos (CONAPORTOS)

A ATP, assim como as demais entidades que integram a Coalizão Portuária, foi convidada a participar da CONAPORTOS, instituída pelo Decreto nº 10.703, de 18 de maio de 2021, com a finalidade de propor, coordenar e avaliar medidas de eficiência relacionadas às atividades desempenhadas por órgãos e entidades públicas

em portos e instalações portuárias. A coordenação é realizada pela Secretaria Executiva do Ministério da Infraestrutura, por meio da Secretaria Nacional de Portos e Transporte Aquaviário (SNPTA), e a Comissão é composta pelo Plenário e por diversos Comitês Técnicos (de Modernização Portuária, Modernização e Desempenho, Integração de Sistemas e Estímulo à Cabotagem).

No ano de 2022, o Plenário da CONAPORTOS se reuniu em quatro oportunidades, na 26ª Reunião em 12 de abril, na 27ª Reunião em 22 de junho, na 28ª Reunião em 18 de outubro e na 29ª Reunião em 16 de dezembro. A ATP, que participa da Comissão em caráter opcional e em revezamento com as demais entidades da Coalizão, acompanhou as reuniões plenárias e algumas ações e temas debatidos, como a implantação dos Projetos de Janela Única Aquaviária, do Porto Sem Papel, do Mapeamento de Indicadores Portuários (com os quais contribui com o envio de informações e sugestões ao Painel) e, por fim, do andamento da implantação do PCS (*Port Community Systems*), que está em andamento em alguns portos organizados como projeto-piloto. O PCS é uma plataforma eletrônica que reúne e integra informações e sistemas dos envolvidos com o comércio marítimo: importadores, exportadores, portos, órgãos fiscalizadores, agentes marítimos, armadores, operador e terminais portuários, Autoridade Portuária, entre outros. O objetivo de um Port Community System é reduzir o tempo e o custo das operações de importação e exportação e, com isso, melhorar a eficiência dos portos e dessas operações.

3.4 - Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)

A ATP esteve presente e atuante em diversas oportunidades junto à ANTAQ ao longo de 2022, discutindo temas regulatórios de interesse do setor e participando ativamente das audiências e consultas públicas.

Em 12 de janeiro e em 23 de fevereiro, a ATP realizou as primeiras reuniões do ano com a ANTAQ, para tratar de uma das tarifas homologadas pela Agência para a CODESA, em deliberação de 2021, que é a cobrança do monitoramento pelo Sistema de Informação e Gerenciamento do Tráfego de Embarcações (VTMIS) na região do complexo portuário, aplicável a navios e embarcações com origem ou destino em portos da região, dentro ou fora do porto organizado. O entendimento da ATP, contrária à instituição da tarifa e sua cobrança aos TUP, solicitando reavaliação da cobrança e sua abrangência, foi objeto de petição dirigida à ANTAQ para revisão da citada tarifa.

A respeito do Projeto Barra Norte, assim como apresentado para o MInfra, houve também reuniões específicas com a ANTAQ, no dia 11 de maio, com associadas da ATP que operam na região, e em 20 de junho, com apresentação pela ATP de proposta de concessão do canal de acesso da Barra Norte, para conhecimento e avaliação da Agência.

Além disso, em 21 de junho, houve aproximação com a ANTAQ para a participação da ATP e suas Associadas no evento COOPERAPORTOS, que até então contava somente com representantes dos portos organizados. Em 8 de julho, a ATP participou, pela primeira vez, de reunião virtual com a organização do COOPERAPORTOS, para discutir os termos de seu ingresso formal na parceria institucional. Assim, em outubro, houve a assinatura de Termo de Cooperação com a ATP e a realização do primeiro evento sediado em um TUP, que ocorreu em outubro no Porto do Açu (RJ).

Em 22 de agosto, em razão da decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) em seu Acórdão 1448-2022/

Plenário, que determinou à ANTAQ a suspensão de normas que autorizavam a cobrança de Serviços de Segregação e Entrega de contêineres (SSE) nos terminais contêineres, a ATP realizou reunião com a Agência para tratar dos desdobramentos e impactos para suas associadas.

• Posse da nova diretoria da ANTAQ



A ANTAQ passou a contar, pela primeira vez desde a sua criação, com cinco diretores em sua Diretoria Colegiada. A mudança se deve à aprovação da Lei nº 14.465/2022, que ampliou o número de diretores da Agência de três para cinco, tendo sido originada da MP 1.120/2022, aprovada pelo Congresso em outubro e sancionada sem vetos pelo presidente da República em 10 de novembro. Após sabatina no Senado Federal, os novos diretores Alber Furtado de Vasconcelos Neto, Caio César Farias Leônico e Wilson Pereira de Lima Filho foram empossados. E a ATP participou, em 14 de dezembro, da cerimônia de posse da ANTAQ de seus três novos diretores.

• Audiências Públicas da ANTAQ

Como mencionado no item relativo aos trabalhos do Comitê Jurídico, durante 2022 a ATP participou de oito audiências públicas e das respectivas sessões públicas, e enviou contribuições que somaram 99 sugestões, para os seguintes processos de participação social:

TABELA 10 – Número de contribuições enviadas pela ATP às Audiências Públicas

<i>Audiência Pública</i>	<i>Assunto</i>	<i>Contribuições</i>
Nº 20/2021	Concessão do Porto de São Sebastião/SP	4
Nº 01/2022	Concessão do Porto de Santos/SP	9
Nº 02/2022	Procedimento administrativo para harmonizar conflitos de interesse entre os agentes que atuam nos setores regulados pela ANTAQ	17
Nº 03/2022	Mecanismo de análise e apuração de possíveis abusividades relacionadas com cobrança de THC de usuários, por parte de armadores	2
Nº 05/2022	Concessão do Porto de Itajaí/SC	14
Nº 06/2022	Desestatização da área STS 10, localizada no Porto Organizado de Santos	1
Nº 08/2022	Padronização das rubricas dos serviços prestados pelos terminais de contêineres	10
Nº 09/2022	Atualização da Norma de Fiscalização Portuária	42

• Eventos da ANTAQ

Além das reuniões das frentes de trabalho relatadas, a ATP prestigiou os eventos da ANTAQ ao longo do ano, nas ocasiões a seguir.

Em 2 de fevereiro, acompanhou a Apresentação dos Dados da ANTAQ, na qual a Agência divulga anualmente os dados das navegações de cabotagem, de longo curso e interior, além de dados do setor e dos entes regulados.

No dia 22 de março, a ATP esteve presente ao evento de Aniversário da ANTAQ. Na solenidade, o Diretor-Geral da ANTAQ agradeceu pelos serviços prestados por Murillo Barbosa, quando foi diretor da ANTAQ, mostrando que ele faz parte da história da Agência. Já Luciana Guerise, que, além de diretora executiva na ATP, é vice-presidente da Wista Brasil (Women's International Shipping & Trading Association do Brasil), assinou o Protocolo de Intenções entre a Wista e a ANTAQ visando à cooperação no desenvolvimento de coleta, tratamento, compartilhamento e divulgação de informações não confidenciais sobre o setor aquaviário brasileiro.



Já em 31 de agosto, o diretor-presidente da ATP foi convidado a participar do *Webinar* "Obstáculos Regulatórios ao Transporte Multimodal".

Em 20 de setembro, a ATP participou do evento Summit ANTAQ 20 anos – A Regulação do Setor Portuário, ocorrido na sede do Grupo Tribuna, em Santos (SP). Na ocasião, houve homenagens em reconhecimento ao trabalho prestado pela Agência Reguladora nas últimas duas décadas ao setor aquaviário nacional, e ex-diretores, como o diretor-presidente Murillo Barbosa, foram agraciados com placas alusivas à data.

Fechando o ano, em 10 de novembro, a ATP participou do Prêmio ANTAQ 2022. Na solenidade, vários associados da ATP foram destaque, pois, dos dez terminais privados premiados, nove são associados da ATP. O evento é detalhado no Capítulo 5 deste Relatório.

3.5 – Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA)

• Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio (CTLog)

Ao longo de 2022, a ATP participou da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio (CT-Log) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em suas 82ª, 83ª, 84ª, 85ª e 86ª Reuniões, realizadas respectivamente nos dias 9 de fevereiro, 6 de abril, 6 de julho, 25 de setembro e 1º de dezembro de 2022. Os temas debatidos abordaram assuntos de interesse da infraestrutura e dos portos. A crise geopolítica com a Guerra da Ucrânia, os gargalos logísticos no setor de fertilizantes e o seu potencial de expansão foram alguns deles, assim como o escoamento da soja pelo Complexo Portuário de Santos, os custos da praticagem na exportação da soja, a evolução do AFRMM após a Lei nº 14.301/2022 (BR do Mar) e, principalmente, as prioridades do setor do agronegócio para a logística e o transporte.

3.6 - Ministério da Justiça

- Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (CONPORTOS)

Sempre em parceria com a ATP, a CONPORTOS, por intermédio de seu presidente, o delegado da Polícia Federal Marcelo João da Silva, esteve na ATP no dia 22 de fevereiro. O motivo da visita foi a participação em uma reunião especial do Comitê de Segurança da Associação, realizada de forma remota. Como relatado, a reunião teve o objetivo de esclarecer dúvidas sobre questões de segurança nos portos e abordar outros assuntos como a demanda pelo curso para Supervisor de Segurança Portuária (SSP) oferecido pela CONPORTOS; a certificação *ISPS Code*, obrigatória para embarcações que realizem viagens internacionais, e os prazos do Estudo de Avaliação de Risco (EAR) e o Plano de Segurança.

3.7 - Marinha do Brasil

A ATP teve várias oportunidades de aproximação com a Marinha do Brasil no ano de 2022, em reuniões, visitas e eventos.

Em janeiro, foram quatro oportunidades. No dia 5, houve uma reunião na sede da Transpetro, no Rio de Janeiro, para tratar dos estudos relativos à Barra Norte do Rio Amazonas e da necessidade de investimentos na região, que contou a participação do almirante Ilques Barbosa Júnior. No dia 6, a reunião da ATP foi com o almirante Renato Garcia Arruda, diretor da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), para tratar da então recente decisão da ANTAQ que autoriza a CODESA a implantar tarifa para cobrança do monitoramento das embarcações do complexo portuário por VTMS (*Vessel Traffic Management Information Service*). Em seguida, no dia 13, houve uma reunião on-line promovida pela ATP para boas-vindas ao novo diretor de Portos e Costas (DPC), vice-almirante Sergio Renato Berna Salgueirinho. Fechando o mês, no dia 28, a ATP, por meio de seu diretor-presidente, foi convidada a participar do evento on-line, promovido pela DPC/Marinha, de comemoração à data da Abertura dos Portos às Nações Amigas, que foi transmitido pelo YouTube.

Em março, a Marinha realizou o Seminário de Navegação na Barra Norte, e a ATP se fez representar no evento por meio de suas associadas HBSA e Cargill.

Já em abril, no dia 4, o compromisso foi a apresentação institucional da ATP ao almirante Almir Garnier Santos, comandante da Marinha. Na ocasião, a ATP apresentou suas considerações a diversos temas que compõem frentes de trabalho, como os estudos da Barra Norte, os serviços de praticagem nos moldes dos PL nº 4.392/2020 e nº 757/2022, e os recursos recolhidos pelas empresas para qualificação do trabalhador portuário, centralizados no Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM), gerido pela DPC.

Em 22 de junho, a ATP participou do Seminário Poder Naval: Garantia da Soberania e dos Interesses Brasileiros, realizado no auditório Antônio Carlos Magalhães, no Senado Federal.

Por fim, a ATP também participou da 121ª Reunião do Conselho Consultivo do FDEPM, ocorrida de forma remota, por meio da qual a DPC apresentou relatório de acompanhamento dos recursos daquele Fundo em 2021, bem como aportes e destinações.

3.8 - Confederação Nacional dos Transportes (CNT)

- Conselhos Nacionais do SEST/SENAT

Por ser afiliada ao Sistema S do Transporte, a ATP tem assento permanente nas reuniões dos Conselhos do Serviço Social do Transporte (SEST) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT). Nas reuniões ordinárias, que ocorrem quatro vezes ao ano, são feitas as prestações de contas das entidades e discutidos os respectivos planos de ação. No ano de 2022, os Conselhos se reuniram em 15 de março, 22 de junho, 4 de outubro e 6 de dezembro, e em todas as oportunidades, houve a participação da ATP.

- Seção VI

A ATP participa ativamente da Seção de Infraestrutura de Transporte e Logística da CNT, denominada Seção VI, tendo como presidente o diretor-presidente da ATP, almirante Murillo Barbosa, e participação de entidades dos setores portuário, ferroviário e de logística. As reuniões ordinárias são agendadas quatro vezes ao ano, nas mesmas datas ou próximas das reuniões dos Conselhos Nacionais, descritas anteriormente. No ano de 2022, dentro dos assuntos específicos do segmento portuário e de interesse da ATP, foram discutidos pela Seção VI o pedido de apoio institucional da CNT junto à Receita Federal do Brasil (RFB) para dois problemas enfrentados pelas entidades e empresas – quais sejam, a dificuldade em usufruir dos benefícios fiscais do Reporto, após a derrubada do veto presidencial pelo Congresso Nacional em março/2022 – e os efeitos da Portaria COANA nº 76/2022, que estipula prazo inexecutável para a substituição de *scanners* de inspeção não invasiva de cargas, o que impacta o planejamento financeiro das empresas.

- Diretoria Institucional da CNT (DIRI)

A Diretoria Institucional da CNT (DIRI) é a responsável por organizar eventos, palestras, seminários e missões internacionais para promover o encontro e o debate das entidades afiliadas ao Sistema com autoridades do Executivo, parlamentares, membros da academia, consultorias e demais *stakeholders*. Nesse sentido, sempre que convidada, a ATP se faz presente nas atividades de interesse econômico e político do setor portuário, além de também provocar reuniões para tratar desses mesmos temas.

Em fevereiro, a ATP participou da elaboração da Agenda Institucional do Sistema CNT, prestando informações sobre as principais propostas estratégicas do setor junto aos poderes Executivo e Legislativo, e destacando os principais projetos de lei em tramitação que afetam o setor. Os subsídios da ATP integraram a Agenda CNT, divulgada no site da CNT e entregue pela Confederação às autoridades a partir de março.

Assim, a ATP participou, em 16 de março, da Cerimônia de Entrega da Medalha JK, por meio da qual as Seções da CNT outorgam a comenda a personalidades do transporte e logística que se destacaram no ano anterior, e da palestra sobre macroeconomia realizada pela LCA Consultores, no dia 23 de março, que trouxe a visão e as perspectivas econômicas e políticas do Brasil e do mundo.

Em 2022, a ATP realizou inúmeras reuniões com o diretor de Relações Institucionais, Valter Luís de Souza, para tratar de assuntos de interesse da Associação e de seus associados, como a renovação do Reporto, os processos de desestatização de portos organizados em andamento, a Norma Regulamentadora nº 29 (NT-29), e os projetos de lei relativos ao serviço de praticagem e aos marcos regulatórios do setor, entre outros.



A ATP também esteve presente, em 28 de julho, à reunião com o então candidato à presidência Lula da Silva. A CNT promoveu um evento setorial, convidando todas as entidades filiadas ao Sistema S do Transporte, para ouvir as propostas do candidato e de seu vice, o ex-governador Geraldo Alckmin. Por fim, a ATP participou do Prêmio CNT de Jornalismo, no dia 07/12, em Brasília, no qual entregou o prêmio para Igo Estrela, do Portal Metrôpoles, vencedor da categoria Fotojornalismo.



• **Missão Internacional da CNT, SEST/SENAT e ITL**

A ATP foi convidada pela CNT a participar do grupo da Missão Técnica Internacional 2022, que se realizou entre 13 e 21 de agosto, em Tel Aviv, Israel. A CNT reuniu um grupo de executivos do setor para uma imersão no ecossistema de inovação israelense e para abrir caminho a novas parcerias e negócios. O tema da Missão foi tratar do "Programa Estratégia e *Mindset* de Inovação – Modelo Israelense", patrocinado pelo Sistema CNT. A ATP foi representada por seu diretor-presidente, que participou das palestras e visitas técnicas programadas, passando por vivências culturais, com o objetivo de assimilar a mentalidade israelense de inovação.



• **Grupo de Apoio Parlamentar e Executivo (GAPE)**

O Grupo de Apoio Parlamentar e Executivo (GAPE) da CNT se reúne semanalmente, às segundas-feiras, para tratar da pauta semanal dos poderes Executivo e Legislativo, além de informar sobre a pauta de julgamento dos Tribunais Superiores do Poder Judiciário. A ATP esteve presente às reuniões, representada pela assessoria de relgov ou pela coordenadora técnica, acompanhando os principais temas. E, assim como as demais entidades participantes, a ATP informa à CNT sobre processos e atividades semanais de interesse, a fim de que a CNT monitore e atue com prioridade, em apoio à Associação.

3.9 - Tribunal de Contas da União (TCU)

No ano de 2022, a ATP promoveu reuniões com membros do Tribunal de Contas da União (TCU) e participou de eventos organizados por aquela Corte de Contas, marcando presença e afirmando suas posições.

Ao longo do ano, a preocupação sobre o processo de desestatização dos portos públicos bem como o processo de auditoria operacional sobre os serviços de praticagem foram os temas que levaram a Associação a buscar maior proximidade com o TCU.

Foram realizadas audiências com alguns ministros do TCU em junho e em novembro, para tratar dos pontos de preocupação da ATP em relação à desestatização da Companhia Docas do Espírito Santo (CODESA), e de processos em análise naquela Corte relativos às desestatizações dos Portos de Santos (SP), de São Sebastião (SP) e de Itajaí (SC).

Já quanto à auditoria operacional dos serviços de praticagem, a ATP promoveu, em 21 de março, reunião com o Ministério Público junto ao TCU (MP/TCU) para discutir pontos relevantes do processo, uma vez que foi admitida no respectivo processo como *amicus curiae* e pôde, assim, expor e defender seus argumentos. Em seguida, em 4 de maio, a ATP participou como convidada do evento presencial promovido pelo TCU, denominado Painel de Referência – Regulação dos Serviços de Praticagem. Na oportunidade, mais uma vez, a ATP reforçou seu entendimento a favor da regulação econômica desses serviços. Ao longo do ano, a ATP acompanhou o trâmite do processo, que teve seu julgamento em 7 de dezembro de 2022. Na decisão, o Plenário decidiu por unanimidade, com base no voto do relator ministro Bruno Dantas, acatar as determinações e recomendações de melhoria de controle dos serviços por parte da Marinha, mas rechaçou a necessidade de regulação econômica da praticagem. A decisão, que constou do Acórdão 2707/2022-TCU-Plenário, transitou em julgado em janeiro/2023, sem recursos das partes no processo (MInfra, ANTAQ, CADE e Marinha). A ATP, como não era parte integrante do processo, e sim *amicus curiae*, não teve direito a apresentar recurso.

3.10 - Congresso Nacional

A ATP se reuniu com vários parlamentares durante o ano de 2022 para enfrentamento de questões importantes ao setor, como praticagem, Reporto, marcos regulatórios do setor, entre outros.

- Reporto

O trabalho pela derrubada do veto ao Reporto foi o que iniciou o ano de 2022 com intensa atuação da Diretoria Executiva, assessoria de relgov e coordenação técnica jurídica. Trata-se do veto presidencial ao art. 23 da Lei da BR do Mar (Lei nº 14.130/2022), que previa a vigência do Reporto a partir de janeiro/2022 até dezembro/2023.

O Reporto é um regime tributário federal, criado pela Lei nº 11.033/2004, que permite a aquisição e a importação de máquinas e equipamentos de infraestrutura utilizados nos setores portuários e ferroviários, com suspensão do pagamento de Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), PIS-Importação e Cofins-Importação, além de suspensão do Imposto de Importação (II) para os itens sem similar nacional, desde que os bens sejam importados diretamente pelos respectivos beneficiários e destinados ao seu ativo imobilizado para utilização exclusiva na modernização e ampliação da infraestrutura.

O benefício em questão foi prorrogado sucessivamente ao longo dos anos e havia expirado em 31 de dezembro de 2020.

Aprovado o Projeto de Lei nº 4.199/2020 (BR do Mar) pelo Congresso Nacional (Senado Federal e Câmara dos Deputados) contemplando a renovação do Reporto pela Emenda 25, com vigência de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2023, o dispositivo foi então vetado pelo presidente da República, sob duas razões principais, em resumo: (i) alegada incompatibilidade com dispositivos constitucionais e legais acerca de responsabilidade fiscal; e (ii) demasiada amplitude e subjetividade do benefício a possibilitar desvios de finalidade e incompatibilidades com diretrizes do TCU.

Várias razões motivaram a atuação da ATP e da Coalizão Portuária pela derrubada do veto ao Reporto, uma vez que:

1. O Reporto, que vigorou ininterruptamente desde o ano de 2004, permitiu a modernização tecnológica do setor portuário por meio da aquisição de equipamentos importados e nacionais com desoneração tributária;
2. A modernização proporcionada pelo Reporto permitiu à atividade portuária nacional adotar padrões de produtividade equivalentes aos de portos estrangeiros, em benefício do comércio exterior e da logística nacional;
3. O Reporto estimulou investimentos privados necessários para o aumento da capacidade operacional dos terminais portuários, de modo a atender ao crescente volume de cargas nos segmentos de exportação e de importação, como também no transporte marítimo entre portos nacionais (cabotagem);
4. A alegada falta de compensação orçamentária para a renovação do Reporto não se justifica para um programa vigente desde 2004, que vem gerando continuamente elevação de postos de trabalho e de arrecadação tributária resultantes das atividades portuárias;
5. O custo tributário do Reporto, diga-se, a renúncia fiscal por parte do governo, é de pequena monta, e foi considerado na Lei Orçamentária Anual (LOA), segundo informação do relator do orçamento aprovado pelo Parlamento;
6. A falta do Reporto, com a consequente elevação de custos tributários nos investimentos portuários, ensejará pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro de concessões e contratos de arrendamento licitados ou renovados recentemente;
7. O incremento da atividade portuária no país, mediante a renovação do Reporto, permite à cadeia logística brasileira operar com redução de custos, produzindo benefícios sociais na geração de emprego e circulação de riqueza, tudo em prol do interesse público.



Terminal TMult do Porto do Açu (RJ).

CONTAMOS COM SEU APOIO!**DIGA NÃO AO VETO 10/2022 do REPORTO**

Itens: 10.22.012 e 10.22.013

REPORTO - Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária**REPORTO** - Reduz o Custo Brasil**REPORTO** - Gera empregos**REPORTO** - Garante a competitividade de nosso país no mercado internacional

A ATP atuou junto a deputados e senadores para que o Congresso Nacional derrubasse o veto presidencial que impedia a renovação do prazo do Reporto. Para tanto, o grupo envolvido desenvolveu até mesmo o *card* ao lado, para ajudar no convencimento e nas reuniões com as lideranças de todos os partidos do Congresso.

Ao longo dos meses de fevereiro e março, foram realizadas com esse intento inúmeras reuniões presenciais e remotas com as lideranças nas duas Casas. Pela divisão de lideranças feita pela Coalizão Portuária para atuação de cada entidade, coube à ATP buscar apoio junto aos partidos PL, MDB, PSB, Solidariedade, PTB, Novo, Cidadania, Rede e a Liderança da Maioria, no âmbito da Câmara dos Deputados, e MDB, PP, PROS, PSDB, Republicanos e a Liderança da Oposição, no Senado Federal. Para a derrubada do veto à continuidade do Reporto eram necessários, no mínimo, 257 votos na Câmara e 41 votos no Senado. Ao final, o intenso trabalho de atuação política e institucional gerou resultado na Sessão Conjunta do Congresso Nacional, no dia 17 de março, com a derrubada do veto ao Reporto, por 377 votos na Câmara e 59 no Senado. Pela cota de partidos e lideranças da atuação da ATP, a Associação foi responsável por 29% dos votos na Câmara e 43% no Senado.

A Lei BR do Mar foi então republicada com as partes vetadas em 25 de março, revigorando assim o benefício fiscal para os terminais portuários até 31 de dezembro de 2023.

Apesar de vigente, o acesso ao benefício fiscal por parte das associadas da ATP foi dificultado ao longo do ano por ações posteriores da Receita Federal do Brasil (RFB).

- Praticagem

Quanto aos projetos de lei relativos à praticagem, de igual modo, a ATP promoveu diversas reuniões ao longo de 2022, com parlamentares membros das Comissões de Viação e Transporte (CVT) e da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP), além de parlamentares próximos ao setor, para solicitar apoio na tramitação das proposições legislativas de maior interesse, quais sejam, o PL nº 4.392/2020 e PL nº 757/2022. A ATP participou, em 9 de junho, de audiência pública na CTASP, promovida pelo deputado federal Alexis Fonteyne (NOVO-SP), para debate sobre os serviços de praticagem e os projetos de lei em trâmite naquela Comissão (nº 1.565/2019, 4.392/2020 e 757/2022). Já no âmbito da Comissão de Viação e Transportes (CVT), a ATP acompanhou a tramitação do PL nº 2.149/2015, que contou com a apresentação de um voto em separado e substitutivo ao PL, de autoria dos deputados Hugo Leal (PSD-RJ) e Lucas González (NOVO-MG), em que ambos apresentam opiniões contrárias à aprovação do parecer do relator da matéria, deputado Vinicius Carvalho (PSDB-SP).

A ATP também promoveu aproximação com os parlamentares integrantes das Frentes Parlamentares da Agropecuária (FPA), em 12 de abril, e do Empreendedorismo (FPE), no dia 7 de junho, com apresentação institucional e almoço.

- Marcos regulatórios do setor

Além dessas matérias, a atuação da ATP se voltou também para o acompanhamento do PL nº 406/2021, em exame na CVT. Esse PL propõe mudanças e atualizações nas principais leis que regem o setor portuário, quais sejam: a Lei nº 10.233/2011 (que cria a ANTAQ e a ANTT) e a Lei nº 12.815/2013, a Lei de Portos, ambas denominadas como marcos regulatórios. A ATP esteve com o deputado Carlos Chiodini (MDB-SC), relator da matéria na CVT, e pôde discutir suas percepções sobre o parecer e o substitutivo apresentado pelo parlamentar – que aguarda apreciação na CVT.

3.11 - Outros Órgãos Governamentais**3.11.1 - Agência Nacional do Petróleo (ANP)**

A ATP teve oportunidade de acompanhar o *Workshop* sobre a Resolução ANP nº 881/2022, promovido pela Agência, em 2 de setembro, e transmitido pelo YouTube. O evento foi divulgado pela ATP para participação das associadas interessadas, uma vez que a Resolução, publicada em 7 de julho de 2022, trouxe pontos polêmicos na regulamentação do acesso não discriminatório, por terceiros interessados, aos terminais aquaviários, existentes ou a serem construídos, para movimentação de petróleo, seus derivados e de biocombustíveis.

3.11.2 - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

A ATP, no intuito de colaborar com os estudos e debates para aprimoramento das regras relativas à desestatização dos portos organizados, participou da audiência pública promovida pelo BNDES a respeito da documentação do processo licitatório do Porto de Santos, que ocorreu no dia 19 de setembro, em modalidade virtual. Na mesma data, a ATP enviou também suas contribuições e sugestões para a consulta, cujo relatório final foi divulgado em outubro.

3.11.3 Tribunal Superior do Trabalho (TST)

No intuito de promover maior aproximação da ATP com ministros do TST e de aproximá-los da realidade das empresas que comandam terminais portuários privados, a ATP realizou, em 19 de maio, uma visita técnica a terminais de associados no Espírito Santo. Alguns ministros foram convidados e puderam conhecer, *in loco*, a operação dos trabalhadores portuários em terminais privados, esclarecendo assim opiniões e dúvidas que os magistrados pudessem ter sobre o trabalho portuário em TUP.



3.12 - Outras Entidades Privadas

Associação Brasileira do Alumínio (ABAL)

Em 31 de março, em reunião presencial na sede da ATP, a presidente-executiva da ABAL, Janaína Donas, fez apresentação institucional seguida de discussão de temas de interesse comum.

Associação Brasileira das Empresas Operadoras de Regimes Aduaneiros (ABEPRA)

A ATP participou, em 6 de julho e em 19 de setembro, de reuniões com a ABEPRA e outras entidades interessadas para discutir a proposta do Poder Executivo do Novo Marco Regulatório dos Recintos Alfandegados ("A2"), proposto na forma de minuta de medida provisória para discussão prévia dos setores interessados.

Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB)

A ATP participou de reuniões do Conselho de Administração e Técnico da AEB, em 24 de fevereiro, 28 de abril, 22 de junho, 10 de agosto e 1º de setembro, para aproximação e debate de temas afetos ao comércio exterior.

AMCHAM (Câmara Americana de Comércio) - Seção Brasília

A ATP participou, em 1º de agosto, de reunião institucional para tratar de frentes de trabalho de interesse comum.

Associação dos Terminais Portuários e Estações de Transbordo de Cargas da Bacia Amazônica (AM-PORT)

A convite da AMPORT, a ATP participou de reunião virtual com a entidade, em que as pautas foram as condições de navegação no Canal do Quiriri (PA) e o seu monitoramento ambiental, com o objetivo de viabilizar o pleno desenvolvimento da atividade de transporte fluvial no estuário do Rio Pará.

Confederação Nacional da Indústria (CNI)

A ATP promoveu reuniões em 7 de abril e em 27 de maio com o gerente de assuntos legislativos da CNI, Marcos Borges, em duas oportunidades ao longo do ano, para tratar especificamente dos projetos de lei que versam sobre os serviços de praticagem e estratégias de atuação. A CNI incluiu, em sua Agenda Institucional de 2022, os Projetos de Lei nº 2.149/2015, nº 1.565/2019, nº 4.392/2020 e nº 757/2022, para atuação prioritária, que são os mesmos acompanhados pela ATP.





4

Outros Destaques - Frentes de Trabalho

Portocel e Transpetro - Terminal Especializado de Barra do Riacho (ES).

04. Outros Destaques – Frentes de Trabalho

4.1 - Desestatização dos Portos Organizados

A exemplo de 2021, a Diretoria Executiva continuou acompanhando em 2022 o processo de desestatização dos portos organizados, junto aos órgãos regulatórios e de controle.

Antes do leilão da CODESA ocorrer, em 30 de março de 2022, a ATP teve oportunidade de se manifestar quanto ao processo licitatório, na fase de esclarecimentos ao edital, minuta de contrato, anexos e estudos apresentados, perante o BNDES.

Ultrapassado o leilão, as atenções se voltaram tanto para o processo de assinatura do contrato com o Fundo vencedor do certame (FIP Shelf 119 Multiestratégia) e o processo de transição para a nova administração, com a sub-rogação de contratos, como para os processos iniciais de três novas desestatizações gestadas pelo MInfra, ANTAQ e BNDES: a dos Portos de Santos (SP), de São Sebastião (SP) e de Itajaí (SC). A Diretoria Executiva acompanhou as audiências e consultas públicas, registrando contribuições e debatendo suas impressões e críticas em reuniões com a SNPTA/MInfra, ANTAQ, TCU e em seminários sobre o tema. Por deliberação da Assembleia Geral, a ATP continuou se manifestando nessas oportunidades, principalmente quanto a temas ligados à expansão de poligonais, tarifas e modelos de concessão.

Tal como ocorreu com a CODESA, as preocupações da Associação quanto a modelo escolhido, valor de outorga, estrutura tarifária e desenho das poligonais se repetiram nas audiências públicas de Santos, São Sebastião e Itajaí, com poucas diferenças. O temor com a rapidez do cronograma imposto pelo governo e com as justificativas para o modelo escolhido chamaram a atenção da Diretoria Executiva e alertaram para a falta de maturidade desses projetos e a necessidade de revisão de conceitos, antes de serem realizadas novas desestatizações no setor.

A Diretoria Executiva opinou, no 1º semestre de 2022, quanto aos principais pontos da desestatização do Porto de Santos, mas as respostas da ANTAQ no processo de audiência pública infelizmente não abarcaram as sugestões da ATP. O processo foi enviado ao TCU para análise final e autorização do leilão. Contudo, ao apagar das luzes de 2022, e na iminência da posse do novo governo, o TCU ainda não havia decidido a respeito dos processos de desestatização de São Sebastião (SP) e de Itajaí (SC) e, quanto ao de Santos, o processo chegou a ser pautado, mas houve vários pedidos de vistas, impedindo a sua análise em dezembro/2022. Em paralelo, o indi-

cado para o atual Ministério de Portos e Aeroportos disse, à época de sua indicação para o cargo, que a “privatização” do Porto de Santos, em sua gestão, estaria descartada.

Ao final, cumpre à ATP, demandada por seu Conselho Diretor e Assembleia, continuar na defesa dos interesses dos seus associados, acompanhando as decisões políticas e administrativas relativas às desestatizações dos portos organizados e se manifestando quando necessário. Os resultados da privatização da CODESA e a continuidade (ou não) da política de desestatização dos portos organizados pelo novo governo devem ser debatidos por toda a sociedade civil, e este é o papel da ATP.

4.2 - Barra Norte

Desde 2016, a ATP, em conjunto com algumas de suas associadas, discute a necessidade de contratação de um projeto técnico científico sobre as atuais condições náuticas e ambientais existentes na área geográfica da Barra Norte do Rio Amazonas, com o propósito de contribuir para o incremento da eficiência da infraestrutura de transportes aquaviários e otimizar a segurança da navegação na região.

A hidrovia do Rio Amazonas é um importante corredor logístico do país para exportação de graneis vegetais e minerais, além de servir como principal via de comércio para a região amazônica. Essa hidrovia tem potencial de crescimento em movimentação de carga, que pode ser capturado estudando-se maneiras de contornar as atuais restrições à navegação presentes na Barra Norte do Rio Amazonas. Os bancos arenosos do Canal Grande do Curuá e o Arco Lamoso formado no delta de vazante do rio impõem restrições ao calado dos navios que operam naquela hidrovia.

Relembrando, a Diretoria Executiva submeteu ao Conselho Diretor a proposta de assunção, pela ATP, do gerenciamento dos trabalhos, a ser executado sem recursos financeiros da ATP, somente das patrocinadoras. A proposta previa também a contratação de um gerente de projeto (PMO) para melhor gestão dos recursos. A proposta foi aprovada na 48ª AGE, realizada no dia 05/10/2021, por unanimidade.

Desde aquela época, portanto, diversas empresas, associadas da ATP ou não, que se utilizam daquela região foram convidadas a participar financeiramente dos estudos denominados como Projeto Barra Norte, que contarão com duas fases, a saber: (i) Fase 1, com levantamento hidrográfico em duas etapas, estudo maregráfico e batimetria categoria A, e levantamento geofísico, geotécnico e oceanográfico; e (ii) Fase 2, com o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA). A Fase 2, contudo, depende da conclusão da Fase 1.

Em 2022, as tratativas junto às patrocinadoras e aos prestadores de serviço continuaram ao longo do ano, motivando diversas reuniões dos grupos interessados.

Finalmente, em outubro de 2022, com a participação das associadas **Amaggi/Hermasa, Louis Dreyfuss Company (LDC) e Cargill**, foi firmado o acordo de compromisso entre essas empresas e a ATP, para pactuar e estabelecer as regras e os deveres das partes perante o Projeto Barra Norte. Em dezembro, houve também o aporte adicional da associada **MRN**, com uma cota de patrocínio ao Projeto. Cabe destacar que, no acordo firmado no valor de aproximadamente 11 milhões de reais, só foram englobados os serviços relativos à Fase 1 do Projeto, ficando a Fase 2 para uma nova negociação das partes, a ser formalizada mediante termo aditivo.

Em novembro de 2022, houve também a contratação da empresa de gerência de projetos, a RP Maritime Consulting, para programação e gestão dos estudos do Projeto. O início dos trabalhos está previsto para 2023, com a contratação dos prestadores de serviço encarregados do levantamento hidrográfico e da ferramenta de inteligência climática (I4Cast). Assim, a ATP pretende atender ao desejo de seus associados que operam na região, com a realização do Projeto que visa, no futuro, subsidiar o processo para aumento de calado dos atuais 11,70 metros autorizados pela Autoridade Marítima na região, para 11,90 metros. O Projeto Barra Norte, portanto, é relevante e necessário à prossecução dos interesses comerciais das associadas.

4.3 - Recursos para Qualificação do Trabalhador Portuário

Outra Frente de Trabalho da ATP diz respeito às ações para obter alteração legislativa e administrativa que permita que os recursos arrecadados pelo setor, a título de contribuição social ao Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM), gerido pela Marinha do Brasil, sejam efetivamente destinados aos cursos profissionalizantes do setor. A ATP apoia a aprovação de projetos de lei que tratam do assunto, caso do PL nº 79/2020, em trâmite no Senado Federal (com emendas). Apesar da preocupação com a gestão do Fundo e efetiva aplicação dos recursos, a posição da ATP permanece a mesma, ou seja, de que os recursos sejam futuramente recolhidos em favor do Sistema S do Transporte (SEST/SENAT), para que possam ser destinados não só aos cursos profissionalizantes, mas também aos programas voltados à promoção social do trabalhador do setor e suas famílias, notadamente nos campos da alimentação, saúde, cultura, lazer e segurança no trabalho.





5 Eventos

05. Eventos

A seguir, citamos os principais eventos com participação da ATP ou realizados por esta em 2022.

5.1 - Lives



ATP participa de *live* sobre os impactos da Guerra e da situação da China

A ATP participou da *live* "Impactos da Guerra Rússia-Ucrânia e da situação da China no comércio exterior brasileiro", promovida pelo Brasil Export - Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, no dia 25 de maio. O encontro virtual foi transmitido ao vivo pelo portal BE News e no canal do Brasil Export no YouTube.

A *live* foi conduzida pelo CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e teve como convidados o sócio e vice-presidente de Negócios e Estratégias do Grupo H e presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, Jorge Lima; o diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), almirante Murillo Barbosa; o economista-chefe da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), Daniel Furlan Amaral; e o presidente do Conselho Administrativo da Associação Brasileira dos Importadores de Máquinas e Equipamentos Industriais (ABIMEI), Ennio Crispino.

Murillo Barbosa comentou que há preocupação com um possível gargalo no estoque de fertilizantes. Barbosa disse ainda que pode haver redução nas importações devido aos altos preços dos insumos, decorrentes da restrição de oferta no mercado internacional, em razão da interrupção dos envios pelos portos da Ucrânia e da Rússia.



ATP fala sobre os dados do segmento portuário em *live*

A analista de mercado da ATP, Bárbara Rosa, participou, no dia 1º de junho, de uma *live* promovida pela Belo Investment Research sobre "Dados nos Portos Brasileiros". A Belo é uma empresa de pesquisa independente que combina dados tradicionais e alternativos para analisar tendências de mercado.

Em um bate-papo com a jornalista Maria Amélia Ávila, Bárbara explicou que a ATP utiliza dados oficiais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e os cruza com informações do ComexStat, portal de acesso gratuito às esta-

tísticas do comércio exterior brasileiro, além de estatísticas da Marinha e da Polícia Federal, e outras fontes. Ela também destacou que o DATaPort, banco de dados da Associação, também utiliza informações do memorial descritivo do terminal, pedidos de autorização para importação ou exportação de mercadorias encaminhados à Polícia Federal, entre outros.

5.2 - Premiações e Homenagens

Terminais Privados se destacaram no Prêmio ANTAQ 2022



Os Terminais de Uso Privado (TUP) se destacaram no Prêmio ANTAQ 2022. O evento de premiação aconteceu no dia 10 de novembro, em Brasília. Dos 10 terminais privados que estiveram no pódio, 9 são associados da ATP.

O Prêmio ANTAQ foi criado em 2016 e tem como objetivo reconhecer e estimular as melhores práticas e ações que contribuem para a melhoria da prestação de serviços de transportes aquaviários à sociedade pelas empresas de navegação e instalações portuárias reguladas pela Agência. A ATP celebrou os associados premiados, pois mostra a seriedade e o comprometimento de todos na preservação do meio ambiente e na observância às regras da Agência.

- Na categoria Artigos Técnicos Científicos, o **Porto Sudeste** ocupou a 1ª posição com o artigo: *Simulação computacional para verificação de extensão de avarias em navios petroleiros mediante encalhe ou colisão: uma importante ferramenta para análise de riscos ambientais*. Nessa categoria, a **Vale** ocupou o 2º e o 3º lugares.
- Na categoria Iniciativa Socioambiental, o **Porto do Açu** venceu com o trabalho: *Transição para uma economia de baixo carbono e o desenvolvimento da produção de energia eólica offshore no Brasil: contribuições do Porto do Açu para o planejamento espacial marinho (PEM)*.
- Na categoria Conformidade Regulatória (TUP), o 1º lugar ficou com o **Porto Cotegipe**, a 2ª colocação com a **Vale** e a 3ª com a **Portonave**.
- Na categoria Maior Evolução Anual do Índice de Desempenho Ambiental (TUP), venceu a **Ternium**, seguida da **MRN – Terminal Trombetas** e a **Hidroviás do Brasil** com o 3º lugar.
- Na categoria Maior Índice de Desempenho Ambiental (TUP), venceu o Terminal do Pecém, seguido da **Vale – Terminal de Ponta da Madeira** e do Porto da **Alumar** na 3ª colocação.

Presidente da ATP recebe homenagem da ANTAQ



Um momento de celebração. Assim foi o evento em comemoração aos 20 anos da ANTAQ, o Summit ANTAQ 20 anos, ocorrido no dia 20 de setembro, em Santos (SP). No encerramento da programação, houve diversas homenagens em reconhecimento ao trabalho prestado pela agência reguladora nas últimas duas décadas ao setor aquaviário nacional.

No evento, ex-diretores da Agência foram agraciados com placas alusivas à data: Mario Povia, Adalberto Tokarski, Fernando Fialho e Murillo Barbosa, que preside a ATP.

Murillo foi diretor da ANTAQ entre os anos de 2006 e 2010. Ele avalia sua gestão como uma fase de transição para a ANTAQ atual, muito mais efetiva. “Desde essa época a Agência vem crescendo e amadurecendo em termos de regulação, com muitos especialistas”, elogia.



ATP recebe homenagem da Fundación Valenciaport

A ATP recebeu uma homenagem da Fundación Valenciaport pelo apoio ao curso Máster em Logística e Gestão Portuária, em uma cerimônia realizada na Embaixada da Espanha, em Brasília, no dia 15 de setembro.

Ana Paula Gadotti, coordenadora técnica da ATP, recebeu a homenagem em nome do diretor-presidente, Murillo Barbosa. Também estavam presentes a embaixadora da Espanha no Brasil, Mar Fernández-Palacios, o então ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, a diretora da Fundación Valenciaport, Ana Rumbeu, e várias autoridades da área portuária.

Portos + Brasil: Associadas da ATP foram premiadas pelo Ministério da Infraestrutura



Autoridades portuárias e gestores de terminais públicos e privados tiveram seus trabalhos e suas gestões reconhecidos pelo Ministério da Infraestrutura na terceira edição do Prêmio Portos + Brasil. A cerimônia aconteceu no dia 23 de junho, em Brasília. O evento, cujo objetivo é estimular a busca permanente de excelência na gestão dos portos do Brasil, teve o apoio da ATP.

Cinco associadas foram premiadas na solenidade: **Bunge Alimentos, Portonave, Transpetro, Petrobras e Vale**. O Terminal de Tubarão (Vale) conquistou o primeiro lugar na categoria "Crescimento de movimentação TUP - sólido mineral", com 17,8%. A Portonave também foi campeã na categoria "Crescimento de movimentação TUP - Contêiner", com 34,8%.

A ATP avalia como muito importante eventos como o Portos + Brasil, pois reconhece a eficiência dos portos e sua importância para o país.

5.3 - Eventos do Segmento Portuário

ATP fala sobre a legislação trabalhista para as instalações portuárias de uso privado



A ATP participou do Congresso Nacional da Magistratura do Trabalho, no dia 1º de dezembro, em Foz do Iguaçu (PR). O tema do evento foi A Jurisdição Social no Brasil e o Futuro do Trabalho.

No painel Futuro do Trabalho Portuário, o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, falou sobre a legislação trabalhista para as instalações portuárias de uso privado. Ele abordou a evolução das normativas e a diferenciação entre os regimes aplicados aos terminais privados e aos arrendamentos. "Defendemos a livre contratação dos TUP, como acontece desde 1966", ressaltou.

ATP fala sobre os Terminais Privados no 30º AAPA Latino



A ATP marcou presença no 30º Congresso Latino-Americano de Portos (AAPA Latino), realizado de 28 a 30 de novembro, em Santos (SP). Na programação do dia 29, Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP, palestrou sobre os Grandes Projetos Logísticos na América: Terminais de Uso Privado - TUP.

Murillo mostrou os grandes números do setor portuário privado no Brasil, que, nos últimos nove anos, teve investimento de R\$ 56,7 bilhões e, para os próximos anos, há previsão de mais R\$ 18,7 bilhões. Ainda

apresentou o case do Porto do Açu (RJ), associado ATP, que é o segundo maior porto nacional em movimentação de cargas quando comparado com portos públicos. "Ele é hoje um dos maiores complexos de infraestrutura do país, o terceiro maior terminal de minério de ferro e é responsável por 30% das exportações brasileiras de petróleo. Também ergueu o maior parque térmico da América Latina e abriga a maior base de apoio offshore do mundo", disse.

O 30º AAPA Latino contou com o apoio da ATP e reuniu cerca de 600 participantes em Santos (SP), o maior complexo portuário da região.

ATP participa de Diálogo sobre a Desestatização de Santos



A Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) participou do evento “Diálogo Público sobre a Desestatização do Porto de Santos”, realizado pelo Tribunal de Contas da União no dia 31 de outubro, em Brasília.

Murillo Barbosa, diretor-presidente da ATP, falou da representatividade das instalações de uso privado. “No Brasil, são mais de 200 terminais com 2/3 da movimentação portuária, e mais da metade deles estão na área de influência dos portos organizados, ou seja, que sofrerão as

consequências da desestatização”, disse. Barbosa destacou que a ATP sempre defendeu a desestatização, mas manifestou suas preocupações nesse processo: a adequação das poligonais, o modelo tarifário adotado (tratamento deve ser isonômico) e o modelo de desestatização, defendendo que cada caso deve ser analisado individualmente, aplicando-se o melhor modelo.

ATP participa do Brasil Export e Santos Export



A ATP foi uma das entidades patrocinadoras dos eventos 20º Brasil Export – Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, que aconteceu nos dias 19 e 20 de outubro, em Brasília, e do Fórum Regional Santos Export, nos dias 03 e 04 de agosto, em Santos (SP).

No Brasil Export, o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, participou do painel com a palestra do general Braga Netto, candidato a vice-presidente à época. Murillo falou da importância da vice-presidência e questionou qual seria

a posição do candidato, no caso da reeleição do então governo, para amenizar os conflitos entre as pastas de Economia e Infraestrutura. “Minha experiência é com gestão! Vamos mapear os problemas, priorizar e resolver”, afirmou o general.

Já no Santos Export, Murillo foi um dos debatedores do Painel 4: O futuro do Porto de Santos, no qual foram discutidas as estratégias de expansão e desenvolvimento de novos negócios no Porto de Santos. Ele destacou sua preocupação em relação aos Terminais de Uso Privado no processo de desestatização de Santos. “Desde a desestatização da CODESA, temos preocupação em três aspectos: o modelo escolhido, o valor de

tarifas e, principalmente, a adequação das poligonais”, reforçou. Para ele, a preocupação da ATP é que os terminais de uso privado não estão dentro do porto organizado, mas fazem uso tanto terrestre quanto aquaviário do porto e não foram ouvidos sobre a poligonal. “Queremos tratamento isonômico”, afirmou.

Durante o CooperaPortos, ATP e ANTAQ assinaram Termo de Cooperação Técnica



A ATP e a ANTAQ oficializaram, dia 03/10, um acordo para esforço conjunto de ações voltadas ao crescimento das atividades dos portos organizados e instalações portuárias de Terminais de Uso Privado (TUP). O presidente da ATP, Murillo Barbosa, assinou o Protocolo de Intenções durante a abertura do 29º CooperaPortos. Com o tema “Papel do setor portuário na transição energética”, o evento híbrido aconteceu entre 03 e 05 de outubro no Porto do Açu (RJ) e reuniu representantes dos setores público e privado.

O CooperaPortos, evento criado em 2000, ainda não tinha a presença efetiva dos terminais privados. Com o protocolo assinado, o objetivo é reunir esforços necessários para promover o desenvolvimento de projetos e ações, além do intercâmbio de informações e de boas práticas entre as diversas empresas e entidades do setor portuário do Brasil, área acadêmica e órgãos públicos.

“A sustentabilidade é um tema especial para a ATP, e o intercâmbio intenso que proporcionamos entre os TUP, via comitê, é essencial. O termo de cooperação vai estimular uma série de ações e indicadores importantes. Quero agradecer aos idealizadores do CooperaPortos, à ANTAQ e ao Porto do Açu, que dedica 40 Km² à preservação ambiental e agora investe em energia limpa. Então, nada mais propício do que esse exemplo”, disse Barbosa.

ATP no painel sobre Liderança Feminina no V Congresso de Direito Marítimo e Portuário da ABDM

O primeiro painel do V Congresso de Direito Marítimo e Portuário da ABDM, ocorrido no dia 15 de setembro, debateu o tema "Liderança feminina no setor marítimo e portuário" e teve a participação da diretora executiva da ATP, Luciana Guerise. O evento aconteceu no Sheraton Hotel, em Santos (SP).



Para Luciana Guerise, a mulher ainda está longe de ter oportunidades justas de se desenvolver tanto no ramo marítimo quanto portuário. "O Brasil tem um dos maiores *gaps* de equidade de gênero não só no mundo como na América Latina. Se a gente não alertar a sociedade para isso, ficaremos para trás, em uma vanguarda de muito retrocesso. Dentro da organização marítima internacional, temos apenas 2% de mulheres. Precisamos mudar isso, pois o setor portuário brasileiro é o que menos emprega mulher e menos tem equidade de gênero", comentou.

Associados visitam portos privados de Belém

Promover a troca de experiências e conhecer a infraestrutura dos principais portos da região do Arco Norte, tão importante para a infraestrutura brasileira e mundial. Esses foram os destaques das visitas técnicas de parte dos membros da ATP a Belém (PA), nos dias 27 e 28 de junho.

Dia 27, parte do grupo conheceu o terminal da Transpetro no Porto Petroquímico de Miramar. Na terça, 28, foi a vez de conhecer, pelo Rio Guamá, os terminais Unita-pajós, **Hidroviás do Brasil S.A. (HBSA)** e o **Terminal de Grãos de Ponta da Mon-**

tanha (TGPM). Entre as apresentações no interior da embarcação e a visualização prática da operação nos navios graneleiros, a experiência foi única!

No período da tarde, aconteceram as reuniões do Conselho Diretor e da Assembleia Geral da ATP, na sede da TGPM, e, à noite, o grupo se reuniu para um jantar de confraternização oferecido pelos anfitriões da visita: TGPM, Hidroviás do Brasil e Unita-pajós, na Casa das 11 Janelas, ponto turístico da cidade. "Foi uma experiência totalmente nova. A Amazônia é o novo Brasil e tenho certeza de que amanhã todos estarão enriquecidos

em termos de Brasil, pois aqui está uma grande riqueza, e os associados ganham muito com a troca de experiência que cada visita dessa nos traz", disse o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa.

ATP nas Missões Internacionais do Brasil Export

O diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, participou de duas Missões Internacionais do Fórum Brasil Export em 2022: a Missão Espanha, de 21 a 24 de novembro, e a Missão Portugal, de 07 a 10 de março.



Em Portugal, a comitiva visitou os complexos de Aveiro e Leixões e os portos de Setúbal, Lisboa e Sines. Já a Missão Espanha foi a maior comitiva já organizada pelo Fórum em viagens ao exterior: mais de 100 pessoas envolvidas. Autoridades, empresários e especialistas do setor portuário realizaram visitas técnicas a três complexos marítimos da Espanha: Valencia, Zaragoza e Barcelona. "Mais uma vez, foram intercâmbios extremamente positivos. Sempre temos coisas novas para aprender e intercambiar com as autoridades portuárias da Europa", elogiou Murillo Barbosa.

O Brasil dos próximos 4 anos foi o tema do 9º Encontro ATP



O Brasil dos próximos 4 anos: perspectivas econômicas e desafios para o próximo governo. Esse foi o tema do 9º Encontro da Associação de Terminais Portuários Privados, que aconteceu no dia 09/11, no Clube Naval, em Brasília.

Na cerimônia de abertura, participaram o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa, e várias autoridades: o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Mario Povia, o diretor-geral da ANTAQ, Eduardo Nery, o presidente da CNT, Vander Costa, e o ex-deputado federal, Edinho Bez.

Já a mesa redonda promoveu um rico debate sobre o Brasil dos próximos quatro anos. O relações públicas Eduardo Galvão fez a mediação do debate entre o prestigiado economista Eduardo Giannetti e a cientista política Denilde Holzacker.

Giannetti avaliou as perspectivas do cenário brasileiro e as projeções econômicas para os próximos quatro anos. O professor acredita que, se for criada uma âncora fiscal no novo governo, há a chance real de conjuntura favorável para o Brasil a médio prazo: "poderemos entrar em um ciclo virtuoso e a economia voltará a ter tração", afirmou. Denilde comentou a indicação das urnas e a polarização efetiva que foi gerada no país. Ressaltou ainda o papel importante do sistema político nesse cenário. Ao serem questionados por Galvão em como os portos privados podem contribuir para superar esses desafios econômicos e políticos, ambos foram objetivos: "investindo e não deixando de acreditar no Brasil", disse Giannetti, e "devem se engajar no debate público e na formulação de políticas públicas técnicas", disse Holzacker.

Roberto Almeida, presidente do Conselho Diretor, fez o encerramento do 9º Encontro, que, com um coquetel aos convidados, celebrou os nove anos da ATP.

O 9º Encontro ATP teve como patrocinadores: na categoria diamante, o Porto Itapoá; na categoria ouro, a Vale; na categoria prata, a CNT; e na categoria bronze, Amaggi, Boskalis, DP World, Dragabras, Hidrovias do Brasil, Imetame e Ternium.





6

Ações de Comunicação

Terminal Portuário da Alumar (MA).

06. Ações de Comunicação

Em 2022, sob nova coordenação, o ponto central da área de Comunicação da ATP foi o de fortalecer o relacionamento com as associadas, com uma comunicação interna mais eficiente, bem como ampliar e consolidar a reputação da Associação como principal entidade do setor portuário privado com foco nas ações em redes sociais e assessoria de imprensa.

6.1 Comunicação Interna

Foram criados informativos e outros foram totalmente reformulados.



ATP Informa: novo informativo digital mensal que reúne as principais notícias da ATP, resumo das reuniões de comitês, agenda e avisos importantes. É enviado aos grupos da ATP.

Clipping ATP: o *clipping* diário de notícias do segmento portuário foi totalmente reformulado, com novo *layout* e automatização do envio. É transmitido aos representantes da ATP, membros de comitês e usuários cadastrados em eventos da ATP. O *clipping* da ATP tem taxa média de abertura de 82% e 58% de cliques, o que é considerado bem acima da média.

ATP no Congresso: a *newsletter* semanal preparada pela área técnica com *layout* e divulgação da comunicação também foi reformulada, dando destaque não só às notícias relevantes do Congresso e da Câmara como também passou a apresentar a movimentação das proposições das frentes de trabalho em que a ATP atua. O informativo *ATP no Congresso* tem taxa média de abertura de 74% e 47% de cliques, o que é considerado bem acima da média.

ATP Urgente: informativo sem periodicidade definida, enviado aos associados para comunicações urgentes.

Notícias: em 2022, a Coordenação de Comunicação produziu 72 notícias internas da ATP, que foram veiculadas no *site* da Associação e geraram conteúdo para as redes sociais. Vale ressaltar que essa divulgação teve **aumento de 75%** na comparação ao ano de 2021.

6.2 Redes Sociais



Dados somados das redes Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn.

Nas redes sociais, houve uma mudança de identidade visual a partir do mês de março, reorganização dos perfis e ampliação nas divulgações de ações das Associadas ATP e seus aniversários. Outra iniciativa foi a utilização de mais *posts* em formatos *gif/vídeo/reels*. Como resultado, todas as redes obtiveram crescimento no ano de 2022.



Instagram: a rede apresentou um grande crescimento nas métricas seguidores (32%), impressões (11%) e alcance (14%). Esse aumento mostra que a estratégia adotada para a rede foi assertiva e que os conteúdos foram bem aceitos pelos nossos usuários. Apesar de ter havido algumas ações com investimento, a grande parte das postagens foi orgânica.



LinkedIn: resultados impressionantes em comparação ao ano de 2021. Aumento no número de seguidores da página (53%) e do engajamento (60%), mantendo atuação apenas orgânica.



Facebook: a performance da ATP foi positiva. A base de seguidores da página cresceu em 222%, apesar de apresentar redução nas impressões (-41%) e alcance (-44%). Embora tenha havido algumas ações com investimento, a grande parte das postagens foi orgânica.



Twitter: resultados positivos em 2022 na comparação com o ano anterior. Aumento exponencial no número de impressões (235%) e seguidores (90%), com estabilidade no engajamento.



YouTube: os vídeos do canal da ATP tiveram 2.066 visualizações em 2022 e 124 novos inscritos, com destaque para as duas *lives* de Comitês realizadas no ano (Comitê de Segurança e Sustentar). Os números são bem menores do que os de 2021, quando, ainda em pandemia, as visualizações da plataforma eram maiores.

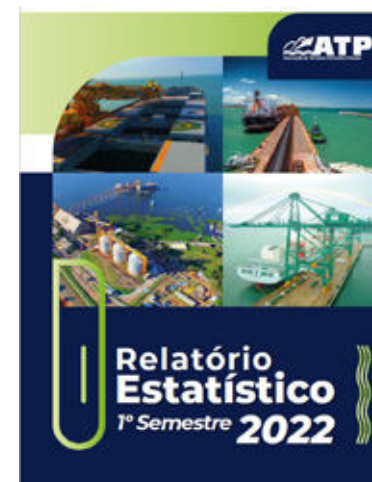
6.3 Ações em Parceria



A ATP participou da **Campanha da Coalizão Empresarial Portuária "O Brasil Passa pelos Portos"**, lançada em novembro de 2022 e composta por vídeo e *posts* para as redes sociais. O objetivo foi melhorar a imagem do setor e reforçar a ideia de que os portos geram empregos e riqueza, são eficientes, tecnológicos, seguros e sustentáveis.

Em 2022, foram um vídeo e seis *posts* semanais, com continuidade em 2023. No LinkedIn da ATP, o *post* com o melhor resultado orgânico do ano foi o do vídeo de lançamento da campanha **"O Brasil Passa pelos Portos"**, com 6,7 mil impressões e 6,9 mil interações. Na divulgação pela ATP, a campanha contou com o apoio das Associadas Porto Sudeste e Porto Itapoá.

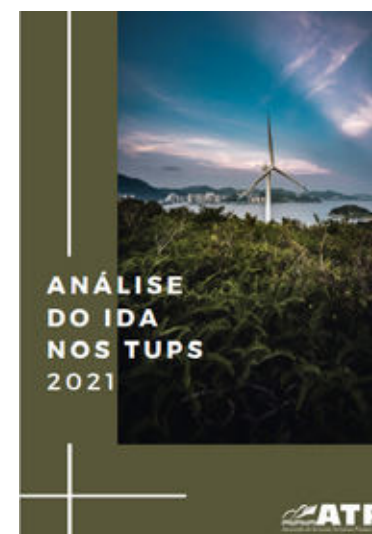
6.4 Publicações da ATP



Em setembro de 2022, a ATP divulgou o **Relatório Estatístico do 1º semestre de 2022**, com as estatísticas do setor portuário e das atividades. O documento utilizou como fontes oficiais a ANTAQ e a ComexStat, e apresentou temas importantes como o cenário internacional, exportações brasileiras, movimentação portuária, TUP em números, ATP em destaque e muito mais!



Também em setembro de 2022, a ATP divulgou sua **Carta Aberta aos presidenciais em defesa do setor portuário privado do Brasil** e da "redução sistêmica de custos" logísticos e institucionais, para retomar o crescimento do país na cadeia global de comércio. Com o documento, divulgamos os pleitos dos TUP e conseguimos boas divulgações nas mídias especializadas.



Em novembro de 2022, a ATP divulgou o **Relatório de Análise do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) dos Terminais de uso Privado (TUP), no ano de 2021**. O documento apresenta uma análise em função de variáveis específicas, como perfil de carga movimentada e região, também avalia pontos de melhoria para os TUP e detalha os terminais que se destacaram no ano.

O relatório utilizou os dados oficiais da ANTAQ. Com o documento, promovemos o aperfeiçoamento do Índice para os TUP e conseguimos boas divulgações nas mídias especializadas.

6.5 Patrocínios e Apoios Institucionais

A ATP manteve o apoio patrocinado a veículos de comunicação, eventos e ações relevantes para o segmento portuário. Em 2022, a Associação patrocinou o veículo *A Tribuna*, os eventos Encontro com Jornalistas Internacionais, Brasil Export, Santos Export, X Congresso Nacional de Direito Marítimo, Congresso Nacional da Magistratura do Trabalho e X Congresso Nacional de Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro das Seccionais da OAB. Também patrocinou duas publicações: *Porto, Mar e Comércio Internacional Por Elas* (Wista Brasil) e *Economia Azul – Vetor para o desenvolvimento do Brasil* (Marinha do Brasil).

Com o objetivo de garantir visibilidade e promover *networking*, a ATP manteve parcerias estratégicas, realizando apoio institucional a eventos do setor. Em 2022, receberam o apoio da ATP: o Painel 2022 (Instituto Besc), o V Simpósio Internacional de Gestão Portuária, o CooperaPortos, a Expolog, a Intermodal e o AAPA Latino – XXIX Congresso Latino-Americano de Portos. O apoio institucional não envolve aportes financeiros e fortalece as relações da ATP com seus públicos estratégicos, além de proporcionar a divulgação da marca nos eventos.

6.6 Assessoria de Imprensa

As ações de assessoria de imprensa resultaram em **347 inserções** da ATP em veículos de comunicação, uma queda de 19% na comparação com o ano de 2022.

É possível justificar a diminuição das inserções com o ano atípico de Copa e eleições, que demandam a imprensa, associado aos resultados não tão atraentes das movimentações dos terminais privados, que tiveram recorde em 2021.

Nesse sentido, para dar outro foco aos dados mensais das movimentações portuárias, realizamos com a Coordenação Técnica da ATP um trabalho de pesquisa com os dados de destaque na movimentação das Associadas que se destacaram em algum período ou em alguma carga específica. Esse estudo, trabalhado no DATaPort e divulgado junto às assessorias das empresas, gerou bom resultado. Como exemplo, podemos citar a **Portonave**, que, em agosto de 2022, com a notícia de que ficou em posição de destaque em eficiência operacional no primeiro semestre, conseguiu 12 citações na imprensa.

6.7 Artigos

Em 2022, foram publicados cinco artigos pela ATP, com repercussão (além dos veículos) nas redes e site da Associação.

TABELA 11 – Artigos Publicados pela ATP

<i>Título</i>	<i>Autor(es)</i>	<i>Veículo</i>
Por que as poligonais estão, ou melhor, estavam crescendo?	Murillo Barbosa e Luciana Guerise	Jornal e site <i>A Tribuna</i>
Dois anos de DATaPort: lições sobre os dados do setor portuário	Murillo Barbosa e Bárbara Rosa	Jornal e site <i>A Tribuna</i>
Às vezes a melhor estratégia é começar pelo fim	Murillo Barbosa e Luciana Guerise	<i>Site Portos e Navios</i>
Modelo único de concessão não está alinhado com principal objetivo da desestatização	Murillo Barbosa	Jornal e site <i>A Tribuna</i>
TCU e a continuidade do processo de desestatização da CODESA	Murillo Barbosa	Jornal e site <i>A Tribuna</i>

Acesse a íntegra de todos os artigos no site da ATP:



Destaques na imprensa



ECONÔMICO Valor

Empregos da classe média estão na mira da tecnologia, diz Pastore A6

Projeto de portos privados devem atrair R\$ 9,5 bilhões

Selic voltará a dois dígitos e deve ir até 12%

Valor **ECONÔMICO**

Infraestrutura TUPs autorizados em 2021 ou perto de receber liberação oficial movimentam setor portuário

Nova safra de portos prevê investimentos privados de R\$ 9,5 bi

Valor **ECONÔMICO**

Buscar Valor Empresas

Governo autoriza 6 novos terminais privados no primeiro semestre

Caso os projetos de fato se concretizem, deverão gerar R\$ 10,3 bilhões em novos investimentos, segundo a DataPort, banco de dados da ATP

Por Tatiana, Valor - São Paulo

FOLHA DE S.PAULO

A14 TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 2022

mercado

PAINEL S.A. | **Joana Cunha**
painelsa@grupofolha.com.br

ÂNCORA A Associação de Terminais Portuários Privados vai passar a consolidar e divulgar um banco de dados atualizado diariamente com legislações para o setor portuário e de movimentação de cargas em geral. A plataforma, que começa a operar nesta quarta (20), vai reunir informações legislativas dos terminais de uso privado e dos portos públicos. O material vai acompanhar o projeto que reúne estatísticas do setor.

ISTOÉ

Coluna 13/10/22 - 10:00min

Comércio marítimo cresce 25,2% e movimenta R\$ 79 bi no ano

Novo o cargueiro no porto de Santos (SP)

COLUNA DO MAZZINI
13/10/2022 - 10:00

Compartilhe

A economia vai retomando o ritmo de anos anteriores do pré-pandemia. O comércio marítimo cresceu 25,2% no 3º trimestre de 2022, com saldo positivo acumulado do ano em US\$ 79,1 bilhões, segundo levantamento da Associação de Terminais Portuários Privados.

Houve crescimento de 15,1% em relação ao mesmo período de 2021. Já as importações somaram US\$ 60,2 bilhões, alta de 41,7% em relação ao ano passado.



veja

MEMU ASSINE BUSCAR

BADAR BADAR ECONÔMICO POLÍTICA ECONOMIA SAÚDE MUNDO CULTURA ESPORTE AGENDA VERDE

RADAR ECONÔMICO Por Victor Irajá
Análises e bastidores exclusivos sobre o estado dos negócios e das finanças. Com Diego Gimenes e Felipe Erlich

Comércio por via marítima cresce 25,2% no terceiro trimestre de 2022
Exportações por via marítima chegaram a 79,1 bilhões de dólares no período
Por Victor Irajá. Atualizado em 10 out 2022, 11h16 - Publicado em 10 out 2022, 12h02

A balança comercial por via marítima fechou o terceiro trimestre com superávit de 18,9 bilhões de dólares, o que elevou o saldo positivo acumulado deste ano para 65,3 bilhões de dólares. Os dados foram levantados pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) a partir de informações do sistema de estatísticas da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do [Ministério da Economia](#), disponibilizadas pelo banco de dados da ATP, o DATAPort.



BE NEWS

SABADO E DOMINGO, 20 E 21 DE AGOSTO DE 2022 | ANO 1 Nº 151 | TUDO O QUE MOVE O MERCADO | DIRETOR PRESIDENTE FABRICO AJAJÃO

NATAL Ministro diz que aeroporto do RN será entregue ainda este ano - p3
RODOVIAS Governo assina contrato de concessão da Rio-Vitória - p4
INOVAÇÃO Santos é sede de encontro sobre tecnologia para portos - p5

Calado maior na Barra Norte do Amazonas vai ampliar eficiência, diz estudo da ATP
Pesquisa mostra que o aumento dos atuais 11,70 m para 12,50 m resultará em maior volume de grãos embarcados e na redução de viagens e dos custos de frete - p6

BE NEWS

SEXTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 2022 | ANO 1 Nº 149 | TUDO O QUE MOVE O MERCADO | DIRETOR PRESIDENTE FABRICO AJAJÃO

SANTOS Porto tem índices recordes de movimentação de cargas em agosto - p3
GOIÁS Granel Química vence licitação de área para terminal de granel líquidos - p3
ELEIÇÕES Veja os projetos dos candidatos ao governo no PR, TO e PA - p4 e p12

Portos privados pedem redução de custos logísticos a presidenciáveis
Associação de Terminais Portuários Privados divulga carta aberta a candidatos defendendo o fim de "regulações ineficientes" - p3

BE NEWS

QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 2022 | ANO 1 Nº 153 | TUDO O QUE MOVE O MERCADO | DIRETOR PRESIDENTE FABRICO AJAJÃO

ITAJÁ Antaq avalia hoje atualizações no edital de concessão do porto - p5
SALVADOR Wilson Sons exporta primeira carga à Rússia pelo Tecon - p6
PORTUGAL EXPORT Sites como hub para o agro brasileiro em pauta - p7

Setor debate perspectivas e desafios do novo governo
Autoridades e especialistas participaram em Brasília (DF) da nona edição do Encontro da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) - p3 e p4

BE NEWS

TERÇA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 2022 | ANO 1 Nº 161 | TUDO O QUE MOVE O MERCADO | DIRETOR PRESIDENTE FABRICO AJAJÃO

CNI Para entidade, criação do Ministério da Indústria e Comércio é positiva - p4
MACEIÓ Complexo portuário recebe o maior navio de cruzeiro de sua história - p5
FERROVIAS TCU aprova reformulação contratual da Transnordestina - p6

Portos têm movimentação recorde de combustíveis e óleos minerais
Dados de outubro mostram que 27,9 milhões de toneladas foram operadas, superando o mesmo período em 2021. Terminais privados se destacam - p3



07. Associe-se



A **Associação de Terminais Portuários Privados (ATP)** representa os interesses e atua em defesa do segmento portuário privado e na modernização dos portos brasileiros. Atualmente, representa **31 empresas** de grande porte e congrega **54 Terminais de Uso Privado (TUP)** do País. Juntos, são responsáveis por quase **60% da movimentação portuária nacional**. São empresas que atuam em áreas fundamentais da economia brasileira, como os setores de **MINERAÇÃO, SIDERURGIA, PETRÓLEO E GÁS, AGRONEGÓCIO, CONTÊINERES E COMPLEXOS LOGÍSTICOS**.

A ATP tem como foco um trabalho de articulação constante com o governo, entidades públicas e privadas para garantir segurança jurídica e um ambiente de negócios favorável ao investimento. Promove a participação ativa do empresariado nas discussões técnicas e jurídicas com o objetivo de contribuir para o crescimento dos Terminais de Uso Privado no Brasil.

Para tanto, atua em mais de 20 frentes de trabalho, possui **CINCO COMITÊS TEMÁTICOS**, um grupo de trabalho, elabora projetos e estudos de fomento aos investimentos públicos e privados voltados ao aprimoramento e a modernização da **INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA BRASILEIRA**.

Fóruns Temáticos

- Comitê Jurídico (CoJur)
- Comitê de Segurança
- Comitê de Sustentabilidade (Sustentar)
- Comitê de Comunicação
- Comitê de Infraestrutura
- GT de Praticagem

Por que se associar?

- A ATP não só representa, como defende os interesses dos terminais portuários de uso privado no Brasil;
- A ATP se posiciona como ENTIDADE DE REFERÊNCIA do setor portuário privado brasileiro;
- Possui um banco de dados exclusivo do setor portuário, o DATAPort, com informações sobre investimentos, projetos, áreas e regiões dos terminais;
- Disponibiliza um BANCO DE LEGISLAÇÕES, no site ou app, que reúne informações legislativas dos terminais de uso privado e dos portos públicos;
- Realiza anualmente o ENCONTRO ATP, um dos maiores eventos do setor de infraestrutura PORTUÁRIA.



Contate-nos:

(61)3032-1931 ou (61)3201-0880

administracao@portosprivados.org.br

 ATP - Associação de Terminais Portuários Privados

 @atpportosprivados

 @atpassociação

 @ATPAssociaçãoTUPs

 ATP Associação de Terminais Portuários Privados

SAUS Quadra 1 - Bloco J - Torre B - Sala 701 - Ed. CNT
CEP: 70.070-944 - Brasília/DF

portosprivados.org.br
atp@portosprivados.org.br
TELS: (61) 3032-1931 / 3201-0880

